CZ$ 2,00

Alto Madeira

ANO LXIX Nº 19.024 — Porto Velho, terça-feira, 26 de agosto de 1.986 — FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Caiari faz debate com candidatos ao Governo

(Pág. 5 do 1º Cad.)

Amizael denuncia: Governo quer Assembléia com o pires na mão

Pela falta do repasse orçamentário, funcionários só receberão com atraso

Amizael acusa Executivo de querer desmoralizar o Legislativo. (Foto: Arquivo/AM)

"Toda e qualquer despesa deverá ser evitada, ficando paralisados todos os processos que demandem gastos". A lacônica recomendação foi feita ontem pelo presidente da Assembléia Legislativa, Amizael Silva, num comunicado distribuído aos diretores, assessores e chefes de gabinetes; no comunicado dirigido aos funcionários, informa que a folha de pagamento sofrerá atraso. A crise é atribuída por Amizael ao Governo do Estado, que não repassou a dotação orçamentária do trimestre, "na vã tentativa de coagir o Poder Legislativo Estadual a aprovar matéria do seu exclusivo interesse". O deputado denunciou que "estão querendo ver a Assembléia Legislativa com o pires na mão, porém isto jamais acontecerá". (Pág. 3 do 1º Cad.)

Temporal varre 28 moradias em Costa Marques

Um vendaval que precedeu às fortes chuvas que caíram ontem sobre o Vale do Guaporé destruiu cerca de 70 casas no município de Costa Marques, sendo mais de 40 no distrito de Rolim de Moura do Guaporé, às margens do rio Mequens deixando toda a população desabrigada. A informação é do prefeito Ruy de Almeida, via telefone, que estima os prejuízos, só na sede do município, em mais de dois milhões de cruzados.

A situação é pior no distrito, para onde o prefeito, acompanhado pelo deputado Valter Bártolo, se deslocará na manhã de hoje. O deputado, logo após ser informado pelo prefeito, entrou em contato com o governador Angelo Angelin e com o coordenador da Defesa Civil, coronel Carvalho, chefe da Casa Militar, conseguindo a liberação de um avião e de 35 barracas que serão levadas para socorrer as famílias desabrigadas no Vale do Guaporé. Até à noite não se sabia se havia vítimas fatais, segundo informou Valter Bártolo. Além das casas residenciais, o vento forte derrubou um armazém da Prefeitura de Costa Marques.

O prefeito deverá decretar Estado de Emergência, hoje.

Acidente mata doméstica e fere gravemente outra

A doméstica Silvanir Maria Gomes teve morte instantânea enquanto sua companheira Sebastiana Rodrigues Marques ficou gravemente ferida em acidente acontecido ontem pela manhã na Estrada da Balsa. O atropelador, Nelson Vital da Silva, estava numa camionete e não percebeu que as duas saíam por trás do ônibus coletivo, do qual tinham descido. Página 5 do 1º Caderno.

Rio Branco e Independência, adversários do Fla e Ferro

Independência e Rio Branco vão ser os adversários de Ferroviário e Flamengo no XII Copão da Amazônia, que começa dia 7 de setembro. Os dois times acreanos conseguiram a classificação domingo, no estádio José de Melo, ao eliminarem Juventus e Vasco da Gama, na última rodada da fase classificatória do certame. No âmbito local, o Flamengo goleou o Botafogo, domingo, por 5 a 1, e a Federação marcou para a noite de hoje, no Aluízio, o jogo entre São Domingos e Ipiranga, que foi adiado da primeira rodada porque o Vasco recorreu à Justiça Comum.

(Pág. 8 do 1º Cad.)

Rondônia perde 2 mil eleitores para o Acre

Embora o litígio entre Rondônia e Acre envolvendo as localidades de Extrema e Nova Califórnia ainda não tenha sido solucionado pelo IBGE, o Tribunal Regional Eleitoral, numa "medida acautelздора", abriu mão dos 2 mil eleitores residentes naquelas regiões, que a partir do próximo pleito votarão em candidatos acreanos. A informação foi dada ontem pelo presidente do TRE, desembargador, Dimas Fonseca, explicando que se por questões de saúde as autoridades acreanas criaram problema, impedindo que a Secretaria de Saúde de Rondônia realizasse a multivacinação nas duas localidades, por questões político-eleitorais a reação poderia er bem mais drastica do que essa repulsa e a o envio de tropas da PM à divisa. Na entrevista ao ALTO MADEIRA, o desembargador discorreu sobre vários aspectos do ano eleitoral e se mostrou preocupado com o abuso do poder econômico na campanha, advertindo, no entanto, que este crime de ação pública será combatido sem tréguas pela Justiça Eleitoral. (Pág. 3 do 1º Cad.)

Rondoniense brilha em Jornada Médica

A III Jornada Médica da Zona Bragantina, realizada este mês na cidade paraense de Capanema, contou mais de 300 profissionais e o ponto principal do painel de debates ficou sob a responsabilidade de um rondoniense: o médico Enderson Kung Tourinho, atualmente residindo no Rio de Janeiro, com atuação no Hospital Municipal Souza Aguiar. Com farta ilustração, ele abordou o tema "O Diagnóstico pelo Imagem", demonstrando a utilização do ultrassonografia no perfeito diagnóstico de qualquer mal. (Pág. 4 do 2º Cad.)

BEC asfaltará 30 quilômetros da 425

O Ministério dos Transportes repassou ao 5º Batalhão de Engenharia de Construção Cz$ 27 milhões e as obras de asfaltamento da BR-425 começarão até o dia 4 de setembro, nos 30 quilômetros entre o trevo do Roque e o distrito de Abunã. O relações públicas do BEC, major Everton Barbosa Pessoa, garantiu que o asfalto será da melhor qualidade, com previsão de uma vida útil de no mínimo seis anos (Pág. 4 do 1º Cad.)

Dentel tem dúvida sobre cadeia de rádio

Brasília (AG) - O ministro das Comunicações, Antonio Carlos Magalhães, enviou ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) documento no qual expõe uma dúvida do Departamento Nacional de Telecomunicações (Dentel) sobre se a rede de radiodifusão formada para a propaganda eleitoral será única para determinada unidade da Federação, ou se poderá haver mais de uma rede cobrindo áreas específicas dentro do Estado. Antonio Carlos Magalhães sugere ao TSE que recomende aos juízes eleitorais das comarcas ou circunscrições onde haja estações repetidoras e retransmissoras de televisão que não autorizem a efetivação de geração de programação, pois isto é vedado por lei.

A Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert) consultou também o TSE, indagando se serão mantidos os princípios de uma resolução do Tribunal de 1983 no sentido de que os serviços prestados pela Embratel na transmissão da propaganda gratuita serão sem ônus para as emissoras.

Rebelo e os novos diretores: Storer, Cyrillo e Bosco. (Foto: J. Gomes)

Beron empossa três diretores

Foram empossados na noite de ontem pelo presidente do Banco do Estado de Rondônia, Cláudio Rebelo, os novos diretores Administrativos, José Luiz Storer, em substituição a Arduino Nogueira Nobre; de Crédito Geral, João Bosco Oliveira de Almeida, e de Desenvolvimento, Cyrillo Leopoldo Carvalho da Silva Neves. Estas duas últimas diretorias foram desmembradas da antiga diretoria de Operações, que tinha à frente João Bosco.

Cláudio Rebello explicou que o desmembramento da Diretoria de Operações se deve ao fato de que é assim que todos os bancos estão se comportando, e o Beron era um dos poucos que ainda não tinham seguido o mesmo método, unificando crédito geral e desenvolvimento a nível de gerência. Disse, também, que com a criação das duas novas diretorias haverá uma maior agilização e importância junto aos órgãos federais de repasse.

Sorteio da Loto

Brasília (EBN) - As dezenas do concurso 360 da Loto, sorteadas ontem, foram: 34, 50, 53, 73 e 60. A informação é da Caixa Econômica Federal.

Goiânia - Um dos dois ganhadores do teste 346 da Loto, cujo sorteio foi realizado há quase quatro dias, ainda não procurou o seu prêmio na Caixa Econômica Federal. Ele é de Anápolis e a gerência de loterias da Caixa em Goiânia suspeita que tenha perdido o cartão ou se esquecido de conferi-lo. O prêmio é de um milhão 208 mil cruzados, que coube a cada um dos seis acertadores no teste 346. O ganhador anônimo de Anápolis tem 90 dias de prazo para procurar o prêmio a que tem direito, do contrário perderá essa oportunidade, o mesmo acontecendo se tiver perdido o cartão.

Greve em Florianópolis

Florianópolis (EBN) Cerca de 80% dos 35 mil professores da rede estadual de ensino, de Santa Catarina, paralisaram ontem suas atividades para pressionar o legislativo catarinense a votar a derrubada dos vetos do governador Esperidião Amin ao Plano de Carreira do Magistério, anteriormente aprovado pela Assembléia Legislativa.

Conforme o presidente da Associação dos Professores Licenciados, (Alisc) Ana Aquini, a principal reivindicação dos docentes é a elaboração de um projeto de lei - aceitável pela categoria - estabelecendo piso salarial e 40 por cento de hora-atividade para atendimento extraclasse.

Reforma e as eleições

RIO (EBN) - "Não acredito que antes das eleições saia a Reforma Administrativa. Acredito sim, que antes das eleições sejam tomadas algumas iniciativas, propostas por nós no Novo Estatuto, que venham a beneficiar o servidor público, como é o caso do 13º salário".

Esta afirmação é do presidente da Ascb - Associação dos Servidores Civis do Brasil, Darcy Daniel de Deus, ao esclarecer que o novo estatuto, pronto desde março deste ano, sugere que seja feito um somatório dos direitos e benefícios conquistados, tanto pelos estatutários como pelos celetistas: "Não é nosso objetivo retirar nada e sim acrescentar".

Merenda para índios

Brasília (EBN) - Convênio no valor de Cz$ 7,5 milhões destinado a garantir merenda escolar aos 40 mil alunos índios de todo o país, que vivem em 33 áreas indígenas, foi assinado ontem pelos ministros do Interior, Ronaldo Costa Couto, e da Educação, Jorge Bornhausen.

Firmaram ainda o documento o presidente da Funai, Romero Jucá Filho e o presidente da Fundação de Assistência ao Estudante (FAE), Carlos Pereira e Silva.

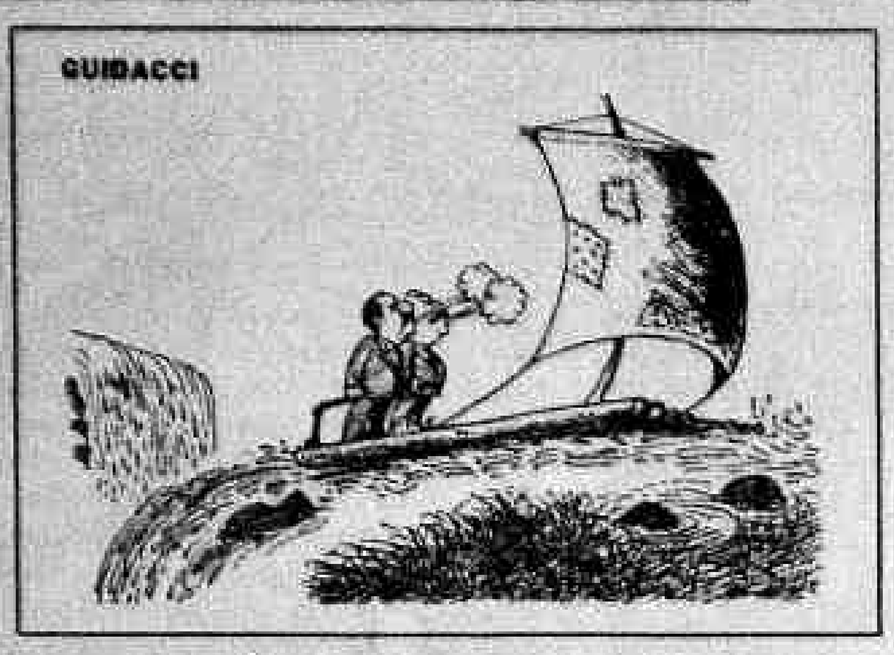
Nordeste ganha 1 bi

Recife (EBN) - Cinquenta e três por cento dos recursos do Finor destinados este ano a projetos de reflorestamento no Brasil - Cz$ 1 bilhão 290 milhões - deverão ser aplicados no Nordeste, de acordo com cinco convênios já aprovados, informou ontem o presidente do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), Jaime Costa Santiago, que está no Recife participando do II Encontro Internacional sobre Pinagem (Algaroba). O total dos recursos do Finor para projetos de reflorestamento é Cz$ 2.450 bilhões.

Embora o governo venha estimulando o uso da algarobeira em programas de reflorestamento no Nordeste, o capim a onde [illegible] o primeiro lugar na preferência dos empresários.

Salário mínimo sobe antes da eleição

O percentual, mantido em absoluto sigilo, será anunciado pelo pró prio presidente Sarney. (Pág. 4 do 1º Cad.)



AVISO

Mais pela lógica do que propriamente por uma avaliação técnica, importante assessor da área econômica do Governo alerta: está faltando carne brasileira porque não há abate... Logo, é bom todo mundo começar a comprar sapatos e bolsas enquanto é tempo.

SADECK E O CONVÊNIO

Conforme entrevista ao jornal da Associação Médica de Rondônia, o médico Victor Sadeck Filho que acaba de deixar a presidência da entidade por ter se candidatado, declarou: "A renovação do protocolo de Termo Aditivo, entre o Governo do Estado e a Previdência Social, foi uma atitude autoritária em plena Nova República, continuando a caracterizar a classe médica como assalariada e o paciente como indigente". A denúncia consta de um relatório elaborado pelo médico.

CONVÊNIO (II)

Esse convênio foi assinado pela primeira vez em junho de 1978 e a partir de então, o Inamps transferia a responsabilidade da assistência médica para o Governo do então Território de Rondônia. O médico Victor Sadeck, no relatório que fez sobre o assunto, diz que o então Território sacrificou-se de todos os modos para tentar uma assistência adequada à população de Rondônia, fato que jamais conseguiu. "O médico, em decorrência, passou a ser verdadeiro testa-de-ferro de todos os problemas advindos da precaríssima assistência prestada à população, pois tem sido sempre responsabilizado por todas as deficiências decorrentes do convênio", é outro desabafo do médico autor do relatório denunciando a assinatura do protocolo.

CONVÊNIO (III)

Segundo, ainda, o relatório publicado no jornal da AMR, a Previdência, através da Delegacia do IAPAS em Rondônia, arrecadou em 1985 Cz$ 200.000.000,00 e repassou para a Secretaria de Saúde do Governo do Estado de Rondônia apenas Cz$ 14.637.442,00, o que foi considerado pelo médico autor do relatório como verdadeiro absurdo.

O ESPORTE E A LOTERIA

Desde que foi implantada a Loteria Esportiva no Brasil, substanciais recursos foram destinados aos diversos programas sociais na Nação. À custa das apostas do torcedor de futebol e da paixão que este esporte desperta no povo brasileiro, esses programas tiveram sempre em mãos os recursos para serem aplicados, enquanto o esporte - razão da existência da Loteria - viveu sempre a mendigar, enfrentando as maiores dificuldades. Agora que foi aprovado pelo Senado e Câmara o projeto do deputado Aécio Borba que resgata ao esporte a Loteria Esportiva, tecnocratas do governo procuram bombardeá-lo, procurando fazer com que o Presidente Sarney vete o projeto. O presidente do CND, Manoel Tubino, após uma reunião com dirigentes esportivos, confederações e políticos, considerou o momento atual como sendo o mais grave para o esporte brasileiro, face o perigo de veto que paira sobre o projeto que beneficia esse mesmo esporte. O presidente do CND também achou que esta é a hora de todos os segmentos esportivos se movimentarem no sentido de enfrentar as pressões e levarem ao Presidente Sarney as razões para aprovação do projeto.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
ELIRO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NELSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LICIA SELENE TOURINHO GAIOTTO
Diretora Técnica
IVAN MARIO DE FARIA
Editor Chefe
Redação (069) 221-3877 e 221-3975
Diretoria: (069) 221-6867
Circulação (069) 221-4164 e 221-6383
Telex (069) 2120 JAMD
Direção, Redação e Oficinas
Av. Kennedy c/Costa e Silva s/nº
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS

Capital (Anual)	Cz$ 450,00
Interior (Anual)	Cz$ 800,00
Exemplar do dia	Cz$ 2,00
Exemplar atrasado	Cz$ 3,00

SUCURSAIS

SIMA - Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 72 - Telefone: (021) 541-6687 - CEP 22291 - Telex 021-23648 - SIMA - São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 - 9º andar - Telefone: (011) 231-1822 - CEP 01044 - Telex 011-25417. SIMA Brasília, Ed. Anhanguera, Conj. 306, Setor Comercial Sul - Telefone: (061) 224-7297. Ponto de Vista - Os artigos com assinaturas dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Seu publicação obedece ao propósito de estimular debate dos problemas brasileiros e, principalmente o regional, se nesses problemas.

OPINIÃO

Cruzado em decadência

O Plano Cruzado está em franca decadência em Rondônia, principalmente na capital em especial após o desaparecimento de produtos básicos e com o aprimoramento burlatório de comerciantes (alguns) gananciosos que não se contentam com a margem de lucro e querem ver suas contas bancárias engordando à custa do dinheiro do povo já sofrido com muitos impostos, taxas, empréstimos compulsórios e baixos salários.

A falta da carne, pode ser considerada como o estopim da bomba que estourou nas mãos do portovelhense. A chegada da carne congelada mostrou que a ganância está muito acima do sentimento de humanidade e brasileirismo, tendo em vista que uma grande parte dos açougueiros está cobrando o quilo do produto muito acima do preço tabelado pelo Governo e a população, se quiser, tem que pagar para poder mudar o cardápio diário.

Não se explica o porque da falta do produto apenas na capital, quando se sabe que em todos os municípios do interior ele existe em quantidades superiores ao necessário para o abastecimento das cidades. As autoridades, salvo raríssimas exceções, fazem ouvido mouco aos apelos e não tentam resolver a situação usando matéria prima local, preferindo buscá-la em outros centros.

Porém, acerca do Plano Cruzado em decadência, os fatos relatados anteriormente, contribuem para que os índices inflacionários divulgados no Centro-Sul não reflitam a nossa realidade, pois sabemos, e sabem as autoridades, que os pontos percentuais da inflação rondoniense são muito acima, o que demonstra que "os fiscais do Sarney", hoje guindados à condição de "presidentes do Brasil", já não estão acreditando ou se acomodaram, preferindo esperar para ver como é que fica, ou, em linguagem mais popular, vendo a procissão passar sem tomar nenhuma atitude. Ainda é tempo. Temos povo e autoridades de tomar medidas que coibam os abusos que vêm ferindo e enfraquecendo o nosso poder de aquisição, com o nosso Cruzado agonizando.

Até amanhã

CARTAS

Sr. Editor,

Nós os funcionários do Estado de Rondônia, somos participantes do processo político e administrativo, mesmo que sejamos um simples servidor público, exercendo funções como de jardineiro, copeira ou off-boy. Como servidores que somos, temos observado o comportamento de políticos, administradores, diretores, chefes e sub-chefes etc... etc... comportamentos que muitas vêzes nos deixa perplexos com atitudes tomadas que só vêm perturbar uma boa administração. Temos visto mudanças e boatos de mudanças, uns saem, outros ficam. Uns caem por incompetência (no que somos de acordo), outros por conveniências, outros por não comungarem com a linha mestra. Também tem os que caem por serem corruptos.

Não queremos aqui discutir méritos de ninguém, queremos dar o devido valor a quem faz por merecer. Essa pessoa é o Secretário da Secretaria de Estado de Cultura, Esportes e Turismo/SECET, Dr. Raimundo Nonnato Castro, é um secretário que dentre outros adjetivos tem competência, inteligência, visão de administração, amor ao trabalho e outros qualificativos que só não vê quem não vislumbra a luz do dia, não ouve porque é surdo, não fala porque é mudo.

Quem já teve o privilégio de falar com o secretário, e perguntar-lhe sobre sua administração à frente da Secretaria no que se relaciona as finanças, falta de pessoal, busca de recursos, planos em todas as áreas de cultura, esportes e turismo, sabe de sua preocupação e diligência à frente de sua Pasta. Este apoio não foi solicitado nem encomendado, nós é que de livre vontade o fazemos: honra a quem merece honra.

Neste momento político dos remanejamentos, das pressões, das exonerações e especulações, somos a favor da permanência do atual Secretário da SECET, Dr. Raimundo Nonnato Castro. Nós o admiramos pela cordialidade, educação, competência e atendimento ao servidor recebendo-os em seu gabinete. É um Secretário que nos apresenta as visitas importantes que chegam à SECET indo de sala em sala.

Por estes atributos e muitos outros ominosos que só engrandecem sua personalidade à frente da SECET, solicitamos aos que têm poder de decisão, a permanência do Secretário da SECET.

A DIRETORIA
Isaías Ferraz
Presidente/ ASSECET

CENAS DA CIDADE

Depois de um período angustiante sem nem um quilo de carne à venda nos açougues, a semana começa com excelentes perspectivas de normalização no abastecimento do mercado com este produto tão essencial a alimentação da população. As carretas que trazem, do Rio de Janeiro, a carne importada já começaram a chegar. A esperança, agora, é que o fornecimento mantenha um ritmo constante para que Porto Velho não sofra mais com a ausência da carne bovina.

Detalhes do Cotidiano

Ignorando denúncias

Diante das denúncias que vêm sendo feitas contra setores da Administração direta ou indireta do Estado, querer ignorá-las, como informou à imprensa o porta-voz governamental Aires do Amaral, chefe da Casa Civil, sob a desculpa de que as mesmas são carentes de fundamento e os denunciantes não são possuidores de respaldo moral, é a pior medida que o sr. Angelo Angelin poderá tomar.

Além desse silêncio do Governo, a desculpa para isso deixa entrever uma participação de julgamento, deixando margem a que se teçam, aqui fora, comentários que certamente não condizem com a postura do sr. Angelo Angelin. Chegam mesmo a aventar a hipótese de que o governante, com essa idéia de não tomar conhecimento das denúncias, face à falta de respaldo moral dos denunciantes partir realmente de s.exa., tenha ele resolvido bancar o avestruz, desiludido com o rumo das coisas que aconteceram ao seu redor, preferindo delas não tomar conhecimento. Como não é esse o seu procedimento (e para isso temos exemplo de sua atuação, demorada porque sempre comedido em suas ações, noutros escândalos, como foi o caso do Departamento de Estradas de Rodagem), pode-se perfeitamente deduzir que os que se julgam controladores do poder de decisão e das ações do governo - a "troika" que se formou para fiscalizar o governante - desejam estabelecer uma cortina de fumaça em torno do Palácio de forma a impedir que o sr. Angelo Angelin tome conhecimento de certas particularidades que, a procederem as denúncias (que só depois de apuradas saber-se-á ao certo), envolvem negócios escusos com fins de beneficiar a campanha política.

Faz-se preciso, portanto, que o governante se desvincule das amarras que os possíveis beneficiários indiretos dessas negociatas tentam prendê-lo em Palácio, para determinar o mais depressa possível as sindicâncias para apurar o que há de verdade nas denúncias que vêm sendo feitas contra setores vários da administração direta ou indireta, como forma de resguardar o conceito de seu Governo e, porque não dizer, o seu próprio, uma vez que, como chefe do executivo, fatalmente as responsabilidades também lhe são debitadas e, no caso de silêncio ou e fazer ouvidos moucos às denúncias, quaisquer que elas forem, como querem alguns dos que têm acesso ao Palácio, também corre o perigo de lhe atribuírem a pecha de cumplicidade com esses cambalachos.

O escândalo havido no Departamento de Estradas de Rodagem, onde um programa de trabalho dava como construídos 6.000 quilômetros de estradas e, na realidade, pouco mais de 10% foi realmente completado (e assim mesmo a toque de caixa), embora o dinheiro tenha sumido e até agora pouco ou nada se sabe dos verdadeiros responsáveis pelas mutretas, correndo a versão de que parte desse dinheiro foi desviado para campanha eleitoral do ano passado, bem como o da Secretaria da Fazenda, com envolvimentos que jamais foram comprovados, ficando tudo sujeito à especulação popular, tornaram-se esses escândalos na pedra-de-toque geradora da desconfiança em torno das ações do Governo, tanto assim que chegaram a influir decisivamente na análise das mensagens governamentais que solicitavam empréstimos para serem aplicados nos programas e metas em setores carentes que, parte deles, como o das estradas de acesso, de suprimento e escoamento de produtos, faziam parte dos 6.000 km objeto do escândalo do DER.

O governador Angelin deve desligar-se, de uma vez por todas, dos liames que o prendem ao Partido de origem, sob a pena de ver-se seriamente envolvido com as articulações politiqueiras que são articuladas à sobra de seu Governo. Afinal a seriedade com que vem procurando cumprir todos os compromissos assumidos por ocasião de sua indicação ao Governo do Estado, quando o colocaram como mero referendador das nomeações urdidas nos reposteiros palacianos, não o obrigam a uma condição de avalista de negociatas ou de espectador complacente diante dos desregramentos que acontecem "pela" em razão da consolidação do partido no poder. Esse é um preço muito alto para quem como o sr. Ângelo Angelin, estabeleceu como meta de sua Administração, o lema de probidade e competência.

Abra o olho, governador, porque se não vaca vai (como já vai indo) pro brejo...

Candidatos ao Governo participarão de debate

No dia 13 de setembro, a partir das 14 horas, a Rádio Caiari estará realizando um debate entre os candidatos Jacob Atallah, PDT; Zuca Marcolino, PSB; Jerônimo Santana, PMDB; Ivo Feitosa, PT; Odacir Soares, Aliança Popular de Rondônia; e José Martins Oliveira, Partido Humanista ao Governo do Estado e mais seis representantes da imprensa.

O debate deverá ter a duração de três horas e será mediado pelo radialista Milton Cardoso, que informou ontem já estar na Rádio Caiari, a partir de hoje, mandando ofício aos dirigentes partidários informando sobre a realização do programa.

Milton Cardoso explicou que a população poderá participar mas fazendo perguntas antecipadamente, uma vez que no dia do debate os candidatos responderão apenas aos questionamentos feitos pelos jornalistas e radialistas.

Um segundo debate deverá ser realizado no dia 11 de outubro, também no mesmo horário.

Raimundo Castro, da Secet

Críticas à discriminação

O secretário de Turismo de Rondônia, Raimundo Nonnato Castro, condenou a discriminação das regiões Norte e Nordeste pela Embratur, que no seu entendimento privilegia apenas os grandes centros. Manifestou-se preocupado com o resultado de encontros semelhantes a esse congresso, lembrando de uma avaliação feita por um pesquisador, segundo o qual, na América Latina, esses Encontros, não passaram de reuniões de ociosos, indicados por incompetentes para fazer o desnecessário.

Disse que os brasileiros na Amazônia não podem mais ser considerados brasileiros de segunda categoria como se fossem todos reservistas de terceira classe. Fez votos para que, durante o Congresso, seus integrantes desmoralizassem a afirmação de que são ociosos, encarados incompetentes e executores do desnecessário. Afirmou que suas reivindicações foram atendidas e que em Rondônia, onde foi instalada a mais nova Secretaria de Turismo do país, está funcionando o Passaporte Brasil a partir de setembro, e exigiu melhor tratamento por parte da Embratur.

PMDB faz Congresso em Brasília

O presidente Regional do PMDB, Jerônimo Santana, viaja hoje à Brasília, atendendo convocação do presidente nacional do PMDB, deputado Ulysses Guimarães.

Acompanhado do governador Ângelo Angelin, Jerônimo Santana participará na capital federal durante três dias consecutivos, do 1º Congresso Nacional do Partido do Movimento Democrático Brasileiro.

DIRETRIZES

Durante o Congresso, as lideranças regionais do PMDB discutirão a linha do partido bem como as diretrizes das campanhas eleitorais. Outra discussão envolverá os temas da campanha eleitoral de 1986, principalmente no tocante a reforma agrária, Constituinte e plano de Governo.

O retorno de Jerônimo Santana está previsto para o dia 3.

Eleitores de Extrema e Nova Califórnia votam no Acre

Cerca de dois mil eleitores residentes nas localidades de Extrema e Nova Califórnia, áreas de litígio na divisa entre Rondônia e Acre, votarão em candidatos acreanos no próximo pleito, deixando de integrar o colégio eleitoral rondoniense, informou ontem o presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Dimas Fonseca.

Embora os limites entre os dois Estados continuem sendo definidos por técnicos do IBGE no Rio de Janeiro, após um levantamento topográfico da região, o TRE, como "medida acauteladora", sem sequer realizar o recadastramento ali, pois a governadora do Acre, Iolanda Fleming, não abre mão das áreas, para onde enviou tropas da Polícia Militar e fincou bandeira.

Em junho, as autoridades acreanas impediram que a Secretaria de Saúde de Rondônia realizasse a multivacinação nas duas localidades "tomadas" pelo Acre em setembro do ano passado. "Os atos beligerantes da governadora contra o Estado infundiram uma insegurança de tal ordem que as próprias vacinas as crianças daquelas localidades [illegible] agora, quando envolve questão política", disse o desembargador, ao justificar a aceitação pacífica da perda desses dois mil eleitores.

Presidente do TRE, desembargador Dimas da Fonseca

PODER ECONÔMICO

O abuso do poder econômico na campanha eleitoral deste ano, ainda que até agora o TRE não tenha recebido qualquer denúncia, preocupa o presidente do Tribunal. Ele esclareceu que por se tratar de crime de ação pública, qualquer cidadão, desde que seja maior de idade, pode denunciar "tanto por escrito ou verbalmente; se for verbal, mandaremos tomar a termo as declarações e determinar a abertura de inquérito policial", afirmou.

– O abuso do poder econômico – disse o desembargador – em matéria eleitoral pode ser diferente a apuração, mas a conceituação da figura delituosa não configura dificuldades na sua interpretação. Se, em processo regular, ficar configurado o abuso do poder econômico nas eleições vindouras, a punição será como consequência natural da infringência do preceito legal que visa, sobretudo, a moralização dos costumes.

PROPAGANDA ELEITORAL

[illegible] propaganda eleitoral também preocupa Dimas Fonseca, que ressalta "a todos os candidatos e cargos eletivos no sentido da ordem e da observância dos [illegible] [illegible] a fim de que o registro de cada qual [illegible] de sua [illegible], o que não desejamos em hipótese nenhuma".

De acordo com a resolução 12.924, baixada pelo Tribunal Superior Eleitoral no último dia [illegible], a propaganda [illegible] só poderá [illegible] dia 14 de junho e até 13 de novembro. O [illegible] será punido com detenção de um mês ou com [illegible] 90 dias-multa. Se houver participação direta ou indireta do candidato, ele será punido junto com o cabo eleitoral.

[illegible] com candidatos, [illegible] período, estão terminantemente proibidas, lembrou o desembargador, [illegible] os meios de comunicação de Porto Velho [illegible], assim como propaganda política paga. A propaganda só é permitida no horário gratuito. Isso não impede, todavia, a promoção de debates com os candidatos, conforme o item VII do Artigo 3º da Lei 7.508/86, que diz: "Fica facultada a transmissão pelo rádio e pela televisão, de debates entre os candidatos registrados pelos partidos políticos e coligações".

Até agora, passados dez dias do início do prazo em que os candidatos poderão realizar comícios, nenhum partido havia entregue aos [illegible] do TRE. O presidente do Tribunal explicou que comícios e quaisquer propagandas eleitorais em recintos abertos não dependem de autorização da Polícia, que [illegible] [illegible] para [illegible] [illegible] entre as siglas.

Dimas Fonseca garante que durante a campanha não houve [illegible] [illegible] da disputa eleitoral, mas adverte que "cada candidato responde pelos seus atos".

PESSOAL

A falta de pessoal, que nas eleições para prefeito da capital, ano passado, acarretou uma série de problemas ao TRE, agora foi contornada. Até o dia 15 de novembro, pelo menos 2.500 servidores públicos federais, estaduais e municipais – das administrações direta e indireta – serão convocados a servir à Justiça Eleitoral. Os 100 primeiros serão requisitados para o cadastramento [illegible], a partir do dia 20 de setembro.

Também este ano, a apuração dos votos será manual. Somente a totalização se processará pelo computador. "Pretendíamos fazer a totalização no Serpro de Manaus, mas para dar ao eleitor a maior [illegible] possível aos candidatos, resolvemos processar aqui em Porto Velho mesmo, junto ao computador de um particular", ressaltou.

Diversas autoridades compareceram à solenidade (Foto: Comdecon)

Empresário defende compra na Bolívia

O [illegible] de [illegible] e ex-governador de Rondônia, por duas vezes, Paulo Nunes Leal, disse ser [illegible] [illegible] ao seu Governo, como vem acontecendo nos últimos dias, embora todas [illegible] de que a região dos anos 54/55 e 58/61 [illegible] [illegible]. Ele acredita que uma forma de [illegible] a atual crise do [illegible] de carne seria a importação da Bolívia, [illegible] [illegible] do presidente em exercício da Fiero, Cláudio Feitosa.

Para Paulo Leal deveria ser feito um levantamento na Bolívia a fim de se verificar a quantidade disponível do rebanho. Ele garante que não encontraria qualquer dificuldade com a comercialização com o país vizinho que "se passou a comprar do Brasil, e porque passa lhe é [illegible]".

LEVANTAMENTO

O que o empresário não admite é que não se faça nenhum levantamento para [illegible], se a compra de carne no [illegible] Mercado Comum Europeu ou nos EUA, acarretará despesas de dólares, além do frete até o Estado. "Na Bolívia, a compra poderá ser feita parte em cruzados parte em dólares, na verdade, um dinheiro investido voltaria para o Brasil pois aqui eles viriam comprar diversos outros produtos."

Acredita o ex-governador que falta ao Estado "iniciativa e preocupação. Não podemos ficar o tempo todo esperando pelo Governo Federal quando temos condições de resolver este problema."

Asfalto da Brasília é inaugurado por Tomás

O prefeito Tomás Correia inaugurou na manhã de ontem o asfalto da rua Brasília, num trecho de 850 metros compreendido entre as ruas Benjamin Constant e 7 de Setembro.

Estiveram presentes o governador Ângelo Angelin, os candidatos ao Governo do Estado, Jerônimo Santana e Orestes Muniz, o vereador José Guedes, e secretários municipais. Tomás informou na ocasião que a pavimentação asfáltica desse trecho na rua Brasília foi um projeto elaborado e iniciado na administração de Jerônimo Santana e cuja execução foi feita com recursos próprios da Prefeitura. Tomás destacou ainda que o asfalto é de boa qualidade.

MAIS OBRAS

O prefeito Tomás Correia ressaltou que outras frentes de trabalho da Prefeitura atuam em vários pontos da cidade, executando projetos também iniciados na gestão de Jerônimo Santana. Informou Tomás que a avenida Amazonas, no trecho que vai da rua Guaporé ao bairro Tancredo Neves, está com sua estrutura quase concluída para posterior asfaltamento. Também as ruas Afonso Pena, Paulo Leal, Prudente de Morais e José Bonifácio estão sendo preparadas para receber a camada asfáltica.

Encerrando a solenidade de inauguração, o governador Angelin congratulou-se com o prefeito Tomás Correia pelo trabalho que vem realizando à frente da Prefeitura, "numa demonstração constante do que o PMDB pretende desenvolver em prol da comunidade, não só de Porto Velho como também dos demais municípios do Estado".

Representação de Braga será julgada amanhã

A representação movida pelo suplente de deputado federal Mário Braga contra o candidato do PMDB a vice-governador, deputado federal Orestes Muniz, que teria aumentado sua idade de 34 para 35 anos objetivando concorrer ao cargo, será julgada na sessão ordinária do Tribunal Regional Eleitoral marcada para amanhã, a partir das 16 horas.

A inclusão da matéria na pauta da sessão foi confirmada ontem pelo presidente do TRE, desembargador Dimas Fonseca, após parecer do Ministério Público Eleitoral e a instrução do processo pelo juiz Heitor Lopes, designado relator da representação.

TRABALHISTAS

Já o julgamento do pedido de inclusão dos quatro candidatos a cargos proporcionais – Francisco Maciel Barbosa, João Gonzaga e Antônio Ferreira Santiago, a deputado estadual, e Aparício Carvalho de Moraes, a federal – do Movimento Trabalhista do PMDB, ao elenco de postulantes do partido, ainda não tem data definida para entrar em pauta.

O presidente do TRE informou que o processo está sendo analisado no Ministério Público pela procuradora-chefe da República em Rondônia, Marlena Soares Braz, após o que retornará ao Tribunal para instrução e, só então, será marcada a sessão de julgamento.

Pagamento na ALE atrasa. Falta verba

O presidente da Assembléia Legislativa, Amizael Silva, distribuiu ontem um comunicado aos diretores, assessores e chefes de gabinete, onde destaca que "toda e qualquer despesa deverá ser evitada, ficando paralisados os processos que demandem gastos". A decisão, segundo o mesmo comunicado, originar-se "em virtude da falta de repasse das verbas destinadas à Assembléia Legislativa".

Em outro comunicado mais extenso, destinado aos demais servidores da Casa, Amizael Silva informa que "a folha de pagamento dos funcionários sofrerá atraso", alertando que tal fato "deverá ser creditado ao Governo do Estado que não repassou a dotação orçamentária do trimestre, na vã tentativa de coagir o Poder Legislativo Estadual a aprovar matéria do seu exclusivo interesse, ou porque o Estado já está inadimplente ou, finalmente, por falta de preparo".

Destacando que o repasse de verbas do Governo para a Assembléia Legislativa é um direito por disposição constitucional, já tendo sido encaminhados "reiterados ofícios ao governador", este "lamentavelmente não tem se pronunciado a respeito do assunto, nem apresentado justificativas plausíveis sobre a matéria", mas admite que "as medidas legais e políticas possíveis para corrigir tal situação" serão tomadas.

Amizael Silva encerra o comunicado afirmando: "Esta presidência jamais se submeterá à qualquer tipo de pressão por parte de quem quer que seja. A dignidade do Poder Legislativo será mantida sempre elevada".

Amizael Silva disse lamentar que o Poder Legislativo esteja sendo desrespeitado, acrescentando ainda que "estão querendo ver a Assembléia Legislativa com o pires na mão, porém isto jamais acontecerá".

Entre os parlamentares que ocupam cadeiras na Assembléia Legislativa, as opiniões são as mais diversificadas sobre o assunto. A maioria, porém, está voltada para a defesa dos interesses dos funcionários, como o próprio presidente Amizael Silva. Os deputados Heitor Costa, Valderedo Paiva, Arnaldo Martins, Manoel Messias, Valter Bártolo e Ronaldo Aragão concordam no fato de que "os servidores nada têm com o problema que envolve os deputados e o governador, daí criar condições de prejuízos para eles é no mínimo, uma grande injustiça".

Heitor Costa acrescentou que "infelizmente, o Governo ainda não atentou para este detalhe, movendo-se sempre através de pressões que atingem os funcionários, sem importar-se com as consequências que isto possa vir a causar a centenas de famílias". O parlamentar declarou que "ações merecedoras de repúdio como esta têm, forçosamente, de ser levadas ao conhecimento do público".

O deputado Arnaldo Martins disse também que "o problema deve ser resolvido entre o governador e o presidente da Assembléia Legislativa, pois está afeto a ambos e não em prejuízo dos funcionários aos quais os deputados darão todo apoio, não permitindo jamais que venham a ter seus direitos subtraídos". Concordando com este mesmo pensamento, opinaram Valter Bártolo e Manoel Messias, que também admitiram estar havendo "algum equívoco do Governo quanto às atribuições dos parlamentares, obrigados que são, pela responsabilidade que têm junto ao povo, a exigir que as questões sejam tratadas em alto nível, sem ferir a dignidade de nenhum dos Poderes".

O deputado Ronaldo Aragão, líder da bancada do PMDB na Assembléia Legislativa, ao dar sua opinião sobre o problema, lamentou que ele tenha reflexo sobre os servidores e garantiu que "tudo será feito para que o desenrolar da questão tome outros rumos e se chegue a um denominador comum".

Ao informar que tomou conhecimento de que o Governo rondoniense enviará nova mensagem sobre os diversos pedidos de empréstimos, para apreciação da Assembléia Legislativa, o deputado Valderedo Paiva já antecipou que ela será novamente, rejeitada.

O deputado Ernandes Amorim posicionou-se sobre o problema dizendo que "a matéria já devia ter sido aprovada e tudo estaria normal".

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EPIDEMIOLOGIA

Edital de Esclarecimento

No dia 14 deste mês, a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho comunicou ao Departamento de Epidemiologia da Sesau que havia recebido notificação de cinco óbitos por poliomielite, ocorridos no distrito de Tabajara. A notificação foi efetuada pelo Dr. Mauro, médico do Hospital de Base. A Secretaria de Saúde entrou em contato com referido médico, que afirmou ter tomado conhecimento destes casos através do dr. Antonio Otaboni, administrador da Fazenda Tabajara, naquela localidade. A Sesau solicitou então que o administrador entrasse em contato com o Departamento de Epidemiologia, o que aconteceu no dia 18.

Segundo o dr. Otaboni, os óbitos haviam ocorrido nos últimos 10 dias (entre 02 do 08 e 12/08), e que o quadro clínico apresentado fez a comunidade pensar em paralisia infantil, apesar de que ele não ter visto nenhuma das crianças.

De posse desta notificação verbal, o Secretário de Saúde, Sérgio Carvalho, enviou ao Distrito de Tabajara, para efetuar investigações epidemiológicas, nos dias 20 e 21 uma equipe composta de dois médicos e uma enfermeira.

O trabalho realizado, através de entrevistas com os familiares das crianças, mostrou que os óbitos não foram em consequência de poliomielite, mas sim por gastrenterite com desidratação (três casos) e malária (dois casos). Os sintomas e sinais das doenças descritos pelos familiares, eram incompatíveis com poliomielite, tendo sido descartada qualquer possibilidade desta doença, no momento.

Por outro lado, os óbitos ocorreram em um espaço de tempo de 45 dias e não 10 dias como foi informado. O primeiro óbito ocorreu em 29/06 e o último em 12/08. A idade variou entre seis meses e quatro anos. Apenas uma das crianças não possuía história vacinal anterior. Em nenhuma delas foi descrito paralisia flácida, de início súbito, que é o quadro característico de poliomielite, não sendo possível ter por procedência nem respaldo científico a denúncia feita ao Ministro da Saúde, Roberto Santos, por telex, no dia 15/08/86, pelo deputado estadual José do Prado, e que transcrevemos abaixo:

Exmo. Sr.
Dr. Roberto Santos.
D.D. Ministro da Saúde.

Levo à V. Excia. situação dramática no Distrito de Tabajara, município de Ariquemes, neste Estado, onde, desde o dia 1º deste mês, sem qualquer providências da parte da Secretaria Estadual de Saúde, cinco crianças, entre zero e oito anos, já morreram, havendo fortes suspeitas de que seja um surto de poliomielite.

Esperando que a V. Excia dê ao problema atenção devida, reitero saudações.

José R. do Prado.
Deputado Estadual
Assembléia Legislativa/RO.
15.08.86.

De posse desta denúncia o Ministro da Saúde, entrou em contato com o Departamento de Epidemiologia da Sesau em 22/08/86.

A Secretaria informou a ele a investigação realizada, com descrição dos casos e que havia sido descartada qualquer suspeita de poliomielite.

O secretário de Saúde, Sérgio Carvalho, chama a atenção para o fato de que em nenhum momento o referido deputado procurou a Sesau para notificação e/ou esclarecimento, tendo feito isso diretamente ao Sr. Ministro.

O secretário de Estado da Saúde chama a atenção, ainda, para o fato de que autoridades leigas na área de saúde devem sempre, antes de efetuarem qualquer denúncia ou divulgação sobre qualquer assunto que pode colocar a população em pânico, procurar esclarecimentos na Secretaria de Saúde.

Brigada comemora O Dia do Soldado

Ontem, Dia do Soldado, a 17ª Brigada de Infantaria de Selva realizou solenidade militar, que contou com a participação do governador do Estado, Angelo Angelin, oportunidade em que foram entregues medalhas de ouro a oficiais e soldados que se destacaram no serviço militar além de diplomas a civis.

A solenidade, que teve também a presença de autoridades convidadas, entre elas o coronel João Maria Sobral de Carvalho, chefe da Defesa Civil estadual e o capitão Vieira, ajudante de ordem do governador Angelin, e ainda o presidente da Assembléia Legislativa, deputado Amizael Silva, foi presidida pelo comandante do 5º Batalhão de Engenharia de Construção, coronel José Galvão Ribeiro.

Depois de hasteada a Bandeira Brasileira, pelo governador Angelo Angelin, e de cantada a Canção do Exército Brasileiro, foi então proferida a leitura da Ordem do Dia do ministro do Exército, general Leônidas Pires Gonçalves, destacando a bravura e a disciplina de Duque de Caxias, patrono da arma, para com a formação cívica e militar além de sua ação política para restaurar e manter a unidade nacional. Segundo texto da Ordem do Dia "O Brasil de hoje tem como obrigação o seu mais perfeito aparelhamento modernizado para poder fazer acordos e enfrentar antagonismos. "Segundo o general Leônidas Pires Gonçalves, o Exército brasileiro deve estar disponível para cumprir o que foi cumprido por Caxias.

Logo depois, então, foi feita a entrega de diplomas aos civis: Osmar Vilhena, diretor da TV Rondônia; o desembargador Dimas da Fonseca, presidente do Tribunal Regional Eleitoral; o médico José de Aquino; a Importadora Comercial Tricolor, através do empresário Francisco das Chagas Melo; e ainda o superintendente do Banco do Brasil em Porto Velho, Armando Célio Bendelack.

COMPROMISSO

O último ato da solenidade foi o compromisso do recruta feito pelos soldados que se incorporaram este ano. Vários familiares desses recrutas compareceram à solenidade e também representações de escolas públicas municipais, os escoteiros e representantes dos Ex-Combatentes.

CRIANÇAS EM TABAJARA MORRERAM DE MALÁRIA E GASTRENTERITE

A denúncia de que cinco crianças haviam morrido na Fazenda Tabajara, em Ariquemes, vítimas de poliomielite, foi desmentida através de levantamentos feito pelo Departamento de Epidemiologia da Secretaria de Saúde do Estado que enviou dois médicos e uma enfermeira ao local para fazer o diagnóstico da "causa mortis". Ficou apurado que houve uma série de interpretações negativas nas mortes das crianças. Duas delas tiveram malária e outras três foram vítimas de gastroenterite com desidratação.

Os corpos não foram exumados, mas segundo o relatório entregue pela diretora do Departamento de Epidemiologia, Sirley Famer, foram feitas entrevistas com familiares das crianças e soube-se que os óbitos se deram em período bem espaçado, de 29 de junho ao último dia 12 e não como informou o administrador da fazenda, Antonio Otoboni, que eles teriam ocorridos entre os dias 2 e 12 de agosto. Também a idade das crianças era diferente das que foi informado pelo deputado estadual José do Prado, em telex enviado ao Ministro da Saúde, onde cita "a situação dramática do distrito de Tabajara, onde desde o dia 1º, sem qualquer providência da SESAU, cinco crianças entre zero e oito anos já teriam morrido, com suspeitas de surto de poliomielite"Na verdade as crianças tinham de seis meses a quatro anos de idade. Foi também apurado que, de todas elas, apenas uma não tinha histórico de vacina anterior.

O Seminário procura estabelecer metas de ocupação racional da floresta

Seminário discute diretrizes para meio-ambiente em RO

Teve início ontem, no auditório do Palácio Presidente Vargas, sede do governo de Rondônia, um seminário cuj objetivo é estudar as diretrizes ambientais. Da sessão de abertura participaram da mesa diretora representantes da Secretaria de Agricultura, da Cosema, Polonoroeste, Instituto Estadual de Florestas e Secretaria Especial do Meio-Ambiente.

Primeiro foi feita un [illegible] planação, pelos integrantes da mesa, da pauta dos trabalhos com apresentações de planos e debates. Um dos participantes que mais protestou e questionou posicionamentos do [illegible] e do Banco Mundial foi o professor José Lutzberg. Segundo ele, "a preservação do meio-ambiente não se faz apenas com a instalação de um órgão, mas com uma política coordenada de todos os órgãos possíveis, com a integração de toda a sociedade, porque o volume de problemas aqui é muito maior e mais forte que nas outras regiões. Há alguns anos, o Incra incentivou a reforma agrária com assentamento de colonos fora a injeção financeira do Banco Mundial, financiando programas semelhantes, o que causou uma grande ocupação".

Na opinião de José Lutzberg, todos os problemas existentes em Rondônia, como o grande índice de desmatamento, "decorrem da política agrária que sempre foi monopolizadora em favor dos grandes, a exemplo do que acontece em outras regiões, em detrimento dos pequenos".

MESA - A mesa que dirigiu os trabalhos foi composta pelas seguintes pessoas: Edson Mugrabe Oliveira, presidente do Instituto Estadual de Florestas (IEF); Aurelio Silveira, secretário executivo da Cosema; Gabriel de Lima, secretário Estadual de Agricultura; Enoe Salatti, consultor do Polonoroeste, e Henrique Clemer, subsecretário da Sema.

Hoje, prosseguem os trabalhos de grupo pela manhã. À tarde, sessão plenária para apresentação das conclusões dos grupos e encerramento. Amanhã no final haverá reuniões entre Sema, Cosema, colaboradores e outros órgãos para a elaboração das diretrizes contidas num documento final.

FALTA DE RECURSOS IMPEDE MELHOR ATENDIMENTO MÉDICO

Em recente entrevista, o diretor geral do Hospital de Base, Luiz Augusto Paiva Cardoso, declarou que algumas formas de minimizar a sobrecarga de atendimento no HB seriam a construção de um Pronto Socorro Municipal, a reativação dos convênios com as clínicas particulares e a criação de um centro de recuperação fisioterápico. Mas uma empreitada deste nível não seria apenas da alçada do HB que tem total autonomia administrativa mas que tecnicamente deve manter-se ligado à Secretaria de Estado da Saúde.

Aos pontos sugeridos por Luiz Augusto, o secretário adjunto, José Américo de Aquino, da Sesau, acrescentou um outro que pode ser viabilizado em um espaço de tempo mais rápido, muito embora seja apenas uma solução temporária, que é o aproveitamento melhor do Hospital Tropical com a possível transferência do albergue do prédio.

Aquino explicou que, nos últimos dias da administração anterior, e logo no início da atual, havia alguma coisa prevista para que o albergue fosse tirado do prédio onde funciona o HT. Depois, o assunto acabou sendo esquecido, mas que ao passar por aquelas imediações no último final de semana, chegou a conclusão de que não há condições de os dois continuarem convivendo em um mesmo espaço, principalmente quando se tratam de doenças contagiosas. Dessa forma, o HT ganharia mais vinte leitos que, embora pareçam poucos, seria um pequeno desafogo para o HB, principalmente para os casos de malárias, que por falta de espaço no HT, têm que ser cuidados no HB. Além do que, ele acredita que inúmeras pessoas sem recursos estão deixando de ser atendidas no HT e tendo até que procurar tratamentos particulares porque uma parte do prédio abriga albergados, o que não é sua finalidade. O adjunto ressalta também a possibilidade da conclusão da construção do Cemetron apenas para março do próximo ano quando a capacidade de leitos será aumentada em mais cem.

O Hospital de Base é um gigante de pernas finas - diz José Américo. O pronto-socorro representa as pernas, por onde todos os pacientes têm que passar, e congestiona todo o sistema hospitalar. Ele apóia as sugestões do diretor geral do HB mas lamenta que, mesmo que o Estado já dispusesse dos recursos necessários para a construção, ela não seria concluída em menos de seis meses.

Outra medida que também poderia auxiliar seria a construção de um hospital para os servidores públicos pois, hoje, a maioria é obrigada a recorrer a tratamentos particulares, pela falta de condições no HB.

Reativar os convênios com o Inamps, que deixaram de existir em 1977, quando a realidade de Rondônia, então Território, era bem outra e apenas dois convênios, com a Clínica Santa Marta e com o Hospital do 5º BEC era suficiente, talvez fosse uma medida amenizadora, mas Aquino ressalta que "sem mantendo convênios com todas as clínicas existentes a demanda será atendida em sua totalidade, mas melhoraria as condições do Hospital do Governo".

Ji-Paraná lembra a data

Ji-Paraná - O Dia do Soldado, foi comemorado ontem com uma cerimônia especial, quando na ocasião, foram entregues os certificados de Dispensa de Incorporação aos cidadãos que foram dispensados do Serviço Militar.

A cerimônia foi prestigiada pelo prefeito Roberto Jotão Geraldo, cap. João Marcos Araújo, comandante do 2º Batalhão da Polícia Militar, que se fazia acompanhado do sub-cmt. 1.Ten Carlos Mendes [illegible], e do PM [illegible] Almeida, comandante da 1ª Cia PM e cap. Cláudio Pereira Ramos Filho. Entre as autoridades presentes, estava o vereador Francisco Canomi [illegible] de Oliveira [illegible] e o vereador Manoel Félix do Nascimento e Secretariado da Prefeitura Municipal de Ji-Paraná.

A cerimônia teve início com a formação dos dispensados do serviço militar, os quais prestaram juramento à bandeira perante um pelotão da Polícia Militar, entoando em seguida o Hino Nacional. O primeiro certificado foi entregue pelo prefeito Jotão, seguindo-se as entregas pela esposa do prefeito, Maria Inês de Lima, e demais autoridades.

ASFALTO PARA ABUNÃ FICA PRONTO DENTRO DE 60 DIAS

Até o dia 4 de setembro o 5º Batalhão de Engenharia de Construção, sob o comando do coronel José Galvão Ribeiro, estará dando início ao capeamento asfáltico de 30 quilômetros da BR-364 que liga Porto Velho ao município de Guajará Mirim, partindo do trevo do Roque, o chamado ponto zero, até o distrito de Abunã.

Isso será possível porque o Ministério dos Transportes comunicou ao 5º BEC o repasse de 27 milhões de cruzados, recursos que cobrem esse trabalho de asfaltamento, o que poderá, segundo o major Everton Barbosa Pessoa, oficial de Relações Públicas, ser feito em 40 ou 60 dias.

Ontem, já estava em Manaus um representante do BEC fazendo contatos com a refinaria junto à qual deve ser comprado o asfalto. Desde ontem também o BEC já redobrou a carga horária de serviço para 24 horas diretas com homens e máquinas. Segundo o Major Everton, esse serviço só será possível porque praticamente todo o trabalho de recuperação e reforço está numa fase muito além do que se poderia alcançar se começasse agora "porque, antes mesmo desses recursos chegarem, já havíamos entrado com equipamento e pessoal nesse trecho onde está faltando muito pouca coisa para o trabalho ser concluído".

Esses 27 milhões de cruzados são uma verba complementar e que financiará apenas o capeamento asfáltico. Quanto ao tipo de material empregado será o melhor possível, o mesmo utilizado nos 200 quilômetros da 364 entre Porto Velho e Ariquemes: é o chamado CBUQ (concreto betuminoso usinado quente) que consiste basicamente de brita zero, um e dois, filer (cimento) e pó de brita, o que oferece uma chance de durabilidade e resistência, por seis anos, no mínimo.

- E isso tudo será a um custo muito mais baixo do que normalmente se faria porque nós já dispomos de todo o material básico necessário pronto. Hoje, temos capacidade de atender até uma demanda superior a esses 30 quilômetros.

Situação do Banacre no Estado é "sólida"

A reunião entre o presidente do Banco do Estado do Acre, Antônio Albuquerque, com os gerentes do Banacre em Rondônia - são seis agências fora a de Porto Velho - foi muito proveitosa, de acordo com o que afirmou, ontem, o gerente Tadeu Simão Camelo Souza, da agência da capital.

- Se o Banacre não estava totalmente adequado à nova política econômica brasileira era por pouca coisa e isso nós já conseguimos equilibrar porque a dinâmica do banco na tentativa de se ajustar sempre ao sistema da economia nacional, principalmente agora, depois do Plano Cruzado e também do Compulsório - falou Tadeu Camelo.

O ponto de vista do presidente Antônio Albuquerque sobre a atuação das agência do Banacre em Rondônia é tão boa que esta reunião só serviu mesmo para que se tomasse conhecimento da posição sólida que o "banco ocupa [illegible] neste Estado. Diante disso, possivelmente a diretoria do Banacre convocará reuniões trimestrais"

Apesar de haver mencionado a necessidade de mudanças, a diretoria do Banacre não veio aqui para demitir funcionários ou fechar agências, mas encontrou facilidades quanto às necessidades de novas diretrizes a serem empregadas a partir de agora.

GOVERNO AUMENTA SALÁRIO MÍNIMO ANTES DA ELEIÇÃO

Os trabalhadores terão uma boa surpresa do governo antes das eleições de 15 de novembro: um aumento real no salário mínimo, com índices ainda não revelados, mas que prometem ser significativos haja visto o sigilo em que está sendo mantida a notícia. Para se ter uma idéia de como a notícia será boa, o próprio presidente Sarney terá o privilégio de anunciá-la. O dia e o mês corretos ainda não estão definidos, mas segundo informações o aumento será verdadeira "bomba", trazendo a recuperação de parte do poder aquisitivo perdido pelos operários que estão na mais baixa faixa de renda no País. O movimento sindical reivindica hoje CZ$ 3.327,.. como valor do salário mínimo para a sobrevivência de uma família, conforme dados do Dieese.

SIGILO ABSOLUTO

A questão é mantida em sigilo absoluto pelo Governo Federal e tanto a data quanto os percentuais de reajustes ainda estão em estudo trancados a sete chaves. Certamente que o ministro Almir Pazzianotto, do Trabalho, e o ministro da Fazenda, Dilson Funaro, não comentam sobre o assunto e mostraram-se nervosos ao saber que a notícia havia vazado através da coluna de um jornal de grande circulação do Rio de Janeiro.

Segundo a notícia veiculada na coluna social, "dois ministros envolvidos no projeto foram ouvidos confidencialmente e reagiram nervosamente ao vazamento, sendo que um deles, ao tentar negar a novidade traiu-se dizendo que "o privilégio de anunciar este fato deve ser preservado ao presidente José Sarney. Quem o antecipou pode prejudicar todo o Plano."

O certo é que a defasagem do salário mínimo vem se agravando e o abono dado pelo presidente Sarney antes do Plano Cruzado não chegou a aliviar a carga de quem ganha CZ$ 804,00. Os meses para o reajuste do salário mínimo, antes do plano cruzado, quando ainda vigoravam os aumentos semestrais, eram maio e novembro. O dia 1º de Maio, Dia do Trabalho, sempre foi o dia do anúncio do aumento do salário mínimo e data-base para categorias importantes, como os operários da construção civil, em São Paulo. O certo é que em novembro o desgaste do salário mínimo, desde a elaboração do Plano Cruzado, chegará a seu ponto máximo do ano.

Segundo o Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos) seria necessária a quantia de CZ$ 3.327,26 para a manutenção de uma família pequena hoje e este deveria ser o salário mínimo real. É o que reivindicam os trabalhadores da construção civil, setor de mármores, cerâmica, cal e cimento para o salário profissional.

TELE-CORRUPÇÃO SEM DATA PARA FUNCIONAR NO TCR

O presidente do Tribunal de Contas de Rondônia, José Baptista de Lima [illegible], disse ontem que ainda não foi tomada nenhuma decisão quanto à instalação do Tele-corrupção, que poderá receber denúncias feitas pelos cidadãos comuns sobre irregularidades na administração pública, porque "nos falta ainda pessoal treinado para essa finalidade".

Segundo o presidente do TCR, "já estamos decidindo [illegible] que essa medida deveria ter sido tomada dentro de 30 dias mas posso dizer que em 60, no máximo, estaremos com alguma definição".

Na opinião de José Baptista de Lima, somente através da instalação do Tele-corrupção é que o Tribunal de Contas de Rondônia estará completo, igualmente ao Tribunal de Contas da União (TCU), "o que só virá ajudar e melhor preparar o órgão para receber mais [illegible] de fiscalizador das contas públicas".

A instalação do Tele-corrupção é uma proposta feita há dias pelo conselheiro do TCR Bader Massud Jorge, que entende ser necessário o Tribunal estar apto a atender com maior agilidade "o trâmite dos processos como também deverá ter maior segurança quanto à prestação de serviços nos exames dos processos e apoiar ainda mais a comunidade que por ventura venha se sentir lesada".

Matou defendendo prostituta e foi absolvido por mulheres

Os votos de quatro mulheres contra três homens foram suficientes para absolver, ontem de noite, o ex-garimpeiro Paulo Sérgio Lavandoski do homicídio praticado no ano passado contra Jorge Tavares da Silva, o "Amazonas". O crime foi praticado porque o morto tinha desfeitado um nosso no ponto de uma prostituta, no bairro do Roque.

DEFESA

A defesa, feita pelo defensor público Antônio Feliciano esteve bem quando explorou o fato do júri estar composto de quatro mulheres contra três homens e a relação com a forma com que o crime tinha sido praticado: a defesa da honra de uma mulher marginalizada pela sociedade.

Às 18 horas, o juiz Antônio Candido, presidente do Tribunal do Júri leu o resultado do julgamento onde eram negadas as acusações do promotor Jaime Ferreira, que pedia a condenação do réu. Tinha sido aceitada a tese do defensor Antônio Feliciano e Paulo Sérgio estava absolvido. Ontem mesmo, Lavandoski foi liberado do Presídio Central e deve voltar ainda esta semana para São Paulo.

Lavandoski: "pela honra da mulher"

COMISSÃO APURA FALHAS DA FALSIFICADORA

Por decreto do governador Ângelo Angelo foi constituída uma comissão que terá dois assistentes jurídicos e uma agente administrativa para apurar as irregularidades que a funcionária Nazaré Socorro Barbosa, praticou na Procuradoria Geral do Governo. Há pouco mais de um mês ela foi presa em flagrante quando desviava uma agência bancária, um cheque do procurador-geral, Jair de Oliveira, de quem era pessoa da maior confiança. O documento tinha sido falsificado.

Nazaré, justamente como o matrido Atila, chegou a ficar três semanas presa até que o flagrante fosse relaxado através do advogado Marcos Soares.

Administrativamente entretanto, seu comprometimento ainda precisa ser avaliado na Procuradoria Geral do Governo. Para isso foi constituída uma comissão que vai apurar as irregularidades praticadas por ela. São membros do grupo, os advogados João Ricardo Valle Machado e Marco Antônio Fernandes (também presidente da comissão), além da agente administrativa Maria das Graças Araújo.

Os servidores, segundo o decreto governamental, terão 30 dias para a conclusão dos trabalhos e desde ontem estão liberados dos serviços diários da Procuradoria Geral do Estado.

Origa começa a mudar equipe

Após ter assumido a Secretaria do Interior e Justiça, o secretário Pedro Origa promoveu as primeiras grandes mudanças na sua Pasta. A primeira atingiu o setor posterior ao seu. O novo secretário adjunto é o advogado Raimundo José Jansen Pereira Filho. Além disso, mais três substituições foram realizadas.

MUDANÇAS

O ex-vereador Lucivaldo Evangelista de Souza foi nomeado **Chefe** de Gabinete do Secretário, enquanto o Departamento de Justiça, que era dirigido por Mohamad Fauzze El Rafihi, oriundo da equipe do ex-secretário Nev Leal, passou a ser comandado pelo advogado Antonio Santos de Andrade. Também foi nomeado o diretor da Divisão de Assistência Consultiva aos Municípios que passa a ser Antonio Vinicius de Assis Feitosa.

UM MORTO E UM FERIDO GRAVE EM ACIDENTE

CASO AGENOR
Falha técnica atrasa revisão da sentença

Um detalhe técnico que teria deixado de ser observado do decorrer do processo acabou sendo motivo de embargo de declaração na apelação criminal em que Sebastião Cornélio da Silva e Adauto Batista Santana são autores. Os dois cumprem pena pela morte do advogado Agenor Martins de Carvalho, acontecida há seis anos.

DISCUSSÃO

Uma falha na contagem da data entre o recebimento e o "ciente" gerou uma discussão a nível jurídico para que fosse esclarecida a falha. Agora o procurador da Justiça, Evaldo Lopes Alencar deverá nos próximos dias apresentar justificativas para que o processo volte a tramitar normalmente.

Sebastião Cornélio da Silva foi condenado por ter sido acusado de recrutar e trazer para Porto Velho os dois pistoleiros que assassinaram o advogado, em novembro de 1980, no interior do quarto de dormir de sua residência, na avenida Júlio de Castilhos.

TORTURAS NEGADAS

Em inquérito, tanto Cornélio como Adauto confirmaram as suspeitas mas, posteriormente, negaram tudo alegando ter sofrido torturas que afinal, não foram confirmadas.

Agora, Cornélio apelou da sentença alegando que dispõe de testemunhas que lhe serviram como álibi no dia do crime. A sentença, dependendo do resultado da apelação, poderá até ser cassada isentando o presidiário, da culpa do homicídio, bem como de seu companheiro, Adauto Santana.

49 ANOS DE VERDADE

Na pista, a marca da tragédia.

Uma pessoa morreu enquanto outra ficou gravemente ferida em acidente de trânsito acontecido na manhã de ontem na Estrada da Balsa quando uma camionete atropelou as duas vítimas que tinham acabado de descer de um ônibus. Testemunhas criticaram a alta velocidade que os veículos desenvolvem na região e pediram maior atenção das autoridades para o local.

As duas vítimas, as domésticas Silvamir Maria Gomes e Sebastiana Rodrigues Marques tinham descido de um coletivo e já se preparavam para cruzar quando foram atingidas pela camionete sem placas, que era dirigida por Nelson Vital da Silva.

O choque atingiu em cheio Silvamir que foi projetada vários metros para o alto e em seguida caiu ao chão aumentando ainda mais a gravidade de seus ferimentos. Ela teve morte instantânea enquanto sua acompanhante, Sebastiana, atingida apenas de lado, também sofreu ferimentos muito profundos mas conseguiu sobreviver.

O motorista Nelson Vital foi levado para a Delegacia de Acidentes de Trânsito e indiciado pela morte e ferimento das vítimas. Sebastiana foi internada no Hospital de Base e sua sobrevivência ainda era duvidosa.

Brossard censura "cobra"

O ministro da Justiça, Paulo Brossard, determinou ontem ao diretor da Divisão de Censura do Departamento de Polícia Federal, Corteliando Fagundes, o imediato recesso da liberação do filme Stallone **Cobra**. Ou seja, o ministro quer retirar das telas o violento filme americano que está sendo exibido nos cinemas brasileiros há algumas semanas.

"Como se explica a liberação do filme **Cobra**, especialmente quando o Governo e especificamente o ministro da Justiça está empenhado numa cruzada nacional contra a violência. A indagação é feita pelo ministro Brossard ao telex que enviou ontem ao diretor Corteliano Fagundes, responsável pela liberação do filme.

No mesmo telex, o ministro da Justiça determina o imediato recesso do caso. "No expediente de segunda-feira quero este clamoroso assunto devidamente resolvido", ordena o ministro. O Departamento de Polícia Federal está subordinado ao Ministério da Justiça e é prerrogativa do ministro exercer a censura de filmes, como é o caso de **Cobra**.

VIOLÊNCIA

Em resposta a uma pergunta sobre a direção de filme está sendo exibido em dezenas de salas brasileiras, sempre lotadas principalmente por adolescentes, já que o filme tem censura apenas para 18 anos. Ontem, o assessor de Imprensa do ministro da Justiça, Ademir Malavazi, disse que vinham chegando ao Ministério reclamações contra a violência transmitida pelo filme.

Além das reclamações, o ministro Paulo Brossard tomou conhecimento esta semana do incidente ocorrido em Salvador, na Bahia, quando o soldado da PM, Edvaldo Nascimento, após assistir **Cobra**, saiu do cinema disparando tiros a esmo que acabaram ferindo três pessoas. O tumulto ocorreu no final da tarde de quarta-feira última na praça Castro Alves, causando pânico entre as dezenas de pessoas que passavam pelo local.

Doméstica denuncia torturas na 1ª DP

A doméstica Iracema Vieira, residente na Cidade Hortigranjeira, no quilômetro 12 da BR-364, denunciou ontem que o delegado Francisco Ramalho e o agente Paulinho de Tal, da 1ª Delegacia de Polícia, espancaram-na tentando fazê-la confessar um roubo de jóias ocorrido na residência de sua ex-patroa, na rua 9, no Jardim América, recentemente.

Segundo Iracema, ela trabalhou oito dias na casa do casal Antônio e Denise, na rua 9, e cinco dias após ter deixado o emprego foi procurada por Denise, em sua casa, no quilômetro 12 da BR-364 para acertar o pagamento dos dias trabalhados, porém ao chegar na casa de sua ex-patroa, esta passou a acusá-la de haver roubado diversas jóias e tendo recebido resposta negativa, chamou a polícia.

A doméstica foi levada para a 1ª DP onde passou a ser espancada com tapas, murros, pontapés e até com palmatória pelo agente Paulinho e pelo delegado Francisco Ramalho, sendo, ainda ameaçada armas e permanecendo desde a última sexta-feira até a tarde de domingo sem se alimentar. O agente, segundo Iracema, chegou a encostar um revólver em seu ouvido ameaçando-a de morte caso não confessasse o roubo das jóias.

Iracema: "apanhei para falar".

Cláudio Bugarelli em Rondônia

Nascido em Espírito Santo, jornalista e escritor está em Rondônia visitando nosso Estado, tendo interesse em nossa cultura, na transformação de nosso Estado, que considera como o Eldorado brasileiro. Breve estará lançando seu livro A MIGRAÇÃO EM RONDÔNIA (Anatomia do Fluxo Humano). Esta colunista deseja que tenha todo apoio de nosso Governador Angelo Angelim, nosso conceituado amigo secretário da Secet Raimundo Nonato Castro que sintam o interesse dessas pessoas, que lutam para que a Cultura de Rondônia não acabe para sempre, deixando o povo sem saber de suas raízes.

II ENCONTRO DE SECRETÁRIAS

Srª Arminda Ribeiro da Chagas esteve participando do II Encontro de Secretárias de Rondonia no Auditório do SENAC. O coquetel foi realizado no maravilhoso RONDON PÁLACE HOTEL onde recebe gente de grande importância de nosso País. O almoço também foi realizado no mesmo onde marcaram presença a presidente da Associação da Entidade das Secretárias, Drª ILMA PINAGE.

Lutando por seus direitos

A luta continua em nosso País pelos direitos, agora em Rondônia a mais recente luta é da Associação dos Motoristas Oficiais de Rondônia que lutam pelos seus direitos de igualdade, primeiro pela porcentagem de risco de vida pois ganham menos que os Estaduais, querem mudança da administração da Garagem, pois alegam que seus direitos estão sendo postergados, e apelam ao Governo que tome providência e assista de perto os problemas enfrentados, pois até eles acham que nosso governador não está tendo informações certas, e tem a esperança que quando vistoriarem esta área com maior atenção descobrirão muitas coisas que existem nas "panelas" formadas segundo a entrevista dada pelo presidente ADÃO RAMOS e MANOEL RIBEIRO DA SILVA.

Baile da independência

A 17ª Brigada de Infantaria de Selva fará realizar no dia 5 de setembro, às 23:00 horas, o Baile de Gala da Independência, nos Salões do 5º BEC.

A referida festividade tem como finalidade comemorar mais um aniversário da Independência do Brasil, congraçando os representantes das Forças Armadas presentes em Porto Velho com a sociedade civil.

O traje será rigor completo - vestidos longos para as damas e smocking ou summer para os cavalheiros. Os militares estarão presentes com seus uniformes de gala.

BALLA SEMPRE NO ALVO

BALLA, uma das maiores empresas de construção está com novo visual e como um dos detaques em Rondânia participará da Noite dos Colunistas Sociais como uns dos empresários homenageados.

DR. FOUAD homenageado pelos amigos na sexta-feira passada, recebendo os cumprimentos do desembargador, Clemenceau Pedrosa Maia, pte. do T.J.

Circularam parabéns

Sexta-feira que passou, dia 22, foi o aniversário natalício do querido magistrado, dr. Fouad Darwich Zacharias, homem da Amazônia, que recebeu muitos cumprimentos, abraços, e votos de vida longa para satisfação de todos os seus amigos e que não são poucos.

Nascido em Altamira, no Pará, em plena floresta Amazônica, às margens do Xingú, o aniversariante é um autêntico homem da Amazônia, região que conhece profundamente.

Possuidor de vasta cultura geral, humanista, brilhante advogado, jurista, magistrado de escol, é ainda poeta e jornalista. Foram muito apreciados seus comentários na imprensa como analista político, social, jurídico e cultural.

Fundador e primeiro presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - Secção Rondônia: organizador e instalador da Procuradoria Geral do Estado; primeiro Desembargador nomeado e primeiro Presidente do Tribunal de Justiça: nesta função coube-lhe montar e instalar a Justiça do Estado que praticamente não existia. Eligiu toda sua parte física e estrutural: instalou as principais Comarcas e Varas na Capital e Interior e nomeou, através de concurso público, os primeiros juízes do Estado. Organizou a Justiça em bases sólidas, voltada à prestação jurisdicional, garantindo sua independência e funcionalidade bem como a independência e dignidade de seus membros.

Idealista, obstinado, de vulgar capacidade de trabalho, a região muito lhe deve pelos grandes serviços a ela prestados como advogado, político, e pelas atividades pioneiras nas áreas públicas e privadas.

O aniversariante teve, ainda, importante participação na Criação do Estado de Rondônia. Foi um dos avaliadores, em Brasília, indicado pelo Ministério do Interior, das condições para transformação do Território em Estado. Grande parte da legislação do Novo Estado foi elaborada ou teve a participação do aniversariante, inclusive a que se refere a Lei de Organização Judiciária do Estado e Lei Orgânica do Ministério Público.

A implantação agrária, a educação, inclusive a criação da Universidade e a ecologia muito lhe devem. Neste último aspecto, prega a necessidade de transformação do Vale do Guaporé num Santuário Ecológico, com proibição da caça e pesca predatória e a derrubada da mata, permitindo-se apenas a criação de gado nos campos naturais e a indústria extrativa florestal, em termos nacionais.

O aniversariante é casado com Dona Edna Grangeiro Darwich e pai do advogado Sérgio Leonardo Darwich, do Eng. George Bernardo Darwich e da médica Alena Margareth Darwich.

CONGRESSO FEMININO

Em outubro haverá um Congresso Feminino em Rondônia promovido pela Igreja Evangélica Assembléia de Deus e que terá como tema, A MULHER SÁBIA EDIFICA SUA CASA. Eu particularmente acho de grande importância, principalmente na realidade em que vivemos hoje, a mulher realmente precisa de uma base para sustentar sua vida, seu casamento. Este Encontro dará a ela uma visão da realidade de hoje e como sustentar essa barra que passam por hora. Esta colunista parabeniza os organizadores, desejando que realizem tudo com perfeição.

CONGRESSO INTERNACIONAL DO DIREITO DA FAMÍLIA

De 24 à 30 de agosto será realizado no Hotel Glória do Rio de Janeiro o Congresso Internacional do Direito da Família, onde tem como tema base, o Bem Estar do Menor, presidido pelo Juiz de Menores, Alírio Cavalieri uma das maiores autoridades no assunto de menores. Quem representa Rondônia são os conceituados profissionais Dr. Lourival, da Vara da Família (2ª) e Dr. Gorgel, da Vara da Família (1ª), e desembargador Clemenceau Pedrosa Maia.

Vepesa em novo estilo

Quem andou circulando pela Kennedy já pode notar o novo visual da Empresa Vepesa, Rondônia já não é o mesmo. Hoje em dia o concreto armado sobe, a cidade toma nova vida, novo rumo, graças a empresários como Olavo Pires. Parabéns pelo bom gosto.

Câmaras unidas continuam fortes

O presidente da Câmara Municipal de Presidente Médici, Gilson Borges de Souza e o presidente da Câmara Municipal de Ji-Paraná, Manoel Félix, estiveram esta semana realizando grandes trabalhos na capital visando melhoria e bem estar de seus municípios. Podemos, até mesmo, citar que já há grandes transformações em suas cidades.

FAMÍLIA GARCIA NO SELTON HOTEL

Esteve neste final de semana hospedados no Selton Hotel os empresários João Carlos e Tereza Cristina Garcia, que participaram nesta capital de encontros políticos e sociais, jantares e coquetéis, onde foram homenageados por serem contribuintes do progresso de Rondônia. Esta colunista foi honrada pela sua visita em minha residência.

Noite da intelectualidade magna

Esteve presente entre muitas autoridades, Dr. Orlando, presidente da Associação dos Advogados de Rondônia, prof. Gilberto Teles, Secretário de Educação; professor Luiz Santos, presidente da Academia de Educação de RO; Dr. Bernardo Cabral, confrerário da Associação Mundial dos Advogados para as Américas. Caros Leitores prometo fotos na próxima edição e comentarei desta grandiosa noite, mas só assim vocês poderão ter idéia do precioso Encontro.

Campelo pede água para N. Porto Velho

O vereador José Campelo (PFL), atendendo pedido de moradores da parte alta do bairro Nova Porto Velho, solicitou à diretoria da Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia, através de indicação apresentada na última semana, que sejam tomadas medidas no sentido de sanar o problema da falta de água naquele bairro.

Campelo explicou que dificilmente a água chega até às torneiras das casas situadas na parte alta da Nova Porto Velho, "o que vem causando o descontentamento da população que tem que ficar até alta madrugada vigiando as torneiras e para tentar encher as caixas. Uma total falta de respeito com o consumidor que paga seus impostos e não tem o direito de usufruir os benefícios públicos".

Em outra indicação, o vereador pede a abertura e limpeza de ruas no bairro dos Milagres, onde estão instaladas as secretarias de Estado. Segundo Campelo, "tudo funciona de maneira precária, desde a distribuição de água, o serviço de coleta de lixo e a limpeza das ruas. Suas ruas encontram-se, em sua maioria, intransitáveis".

Sem dinheiro e com currículo demais, candidato protesta

Salvador (AJB) — Por excesso de currículo e falta de dinheiro, o presidente da PSB da Bahia, ex-deputado Newton Macedo Campos, está ameaçado de não poder usar a propaganda eleitoral paga em jornais, conforme lhe faculta a legislação. Ele manifestou sua perplexidade, revelando que órgãos da imprensa estão recusando-se a publicar seus anúncios, "porque estes não contêm um currículo completo, mas somente um resumo".

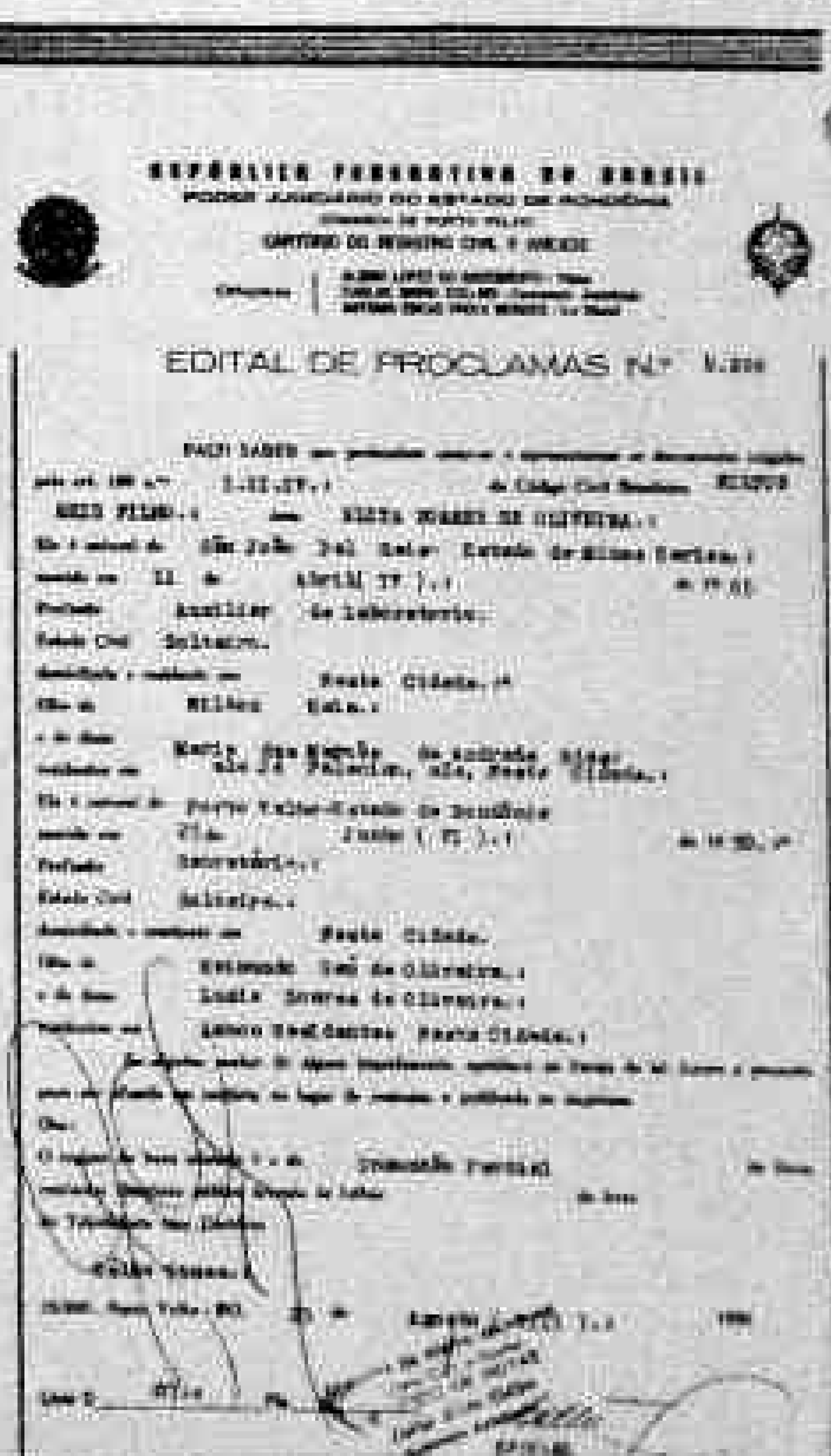
Ele explicou que a legislação permite anúncio com foto, legenda, nome, número e currículo do candidato, fixando um espaço máximo que pode ser usado. Mas para o presidente do PSB, isso não resolve o problema: "Se eu fosse usar o espaço máximo permitido, teria de pagar mais de Cz$ 30 mil por cada inserção, com a agravante de que seria impossível fazer caber todo o currículo nesse espaço".

Diante do problema, o candidato optou por fazer uma síntese do currículo, na frase "21 anos contra a ditadura". Isto lhe permitiu produzir um anúncio minúsculo, pagando apenas Cz$ 900 por cada publicação.

Senar promove cursos

Pimenta Bueno — Dentro de sua filosofia de trabalho que objetiva dar assistência ao produtor rural a fim de que ele possa introduzir ou aperfeiçoar técnicas para melhoramento de suas atividades agropecuárias tanto quantitativa como qualitativamente, o Senar promoverá vários cursos nas comunidades rurais:

te: Amanhã, dia 27 de agosto, curso de descorna de bovinos na linha 29 próximo à Escola Cristo Redentor; de 1 a 6/setembro - curso de mecanização agrícola (atração motorna) na Fazenda-escola Cenecista Abaitará (linha 25); de 8 a 13/setembro - Curso de mecanização agrícola (atração animal) na linha 37 (Escola Vertente); de 15 a 20/setembro - curso de mecanização agrícola (atração animal) na linha 17 (Escola Vitor Hugo).


REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE RONDÔNIA

EDITAL DE PROCLAMAS Nº [illegible]

[illegible]

O que fazer com seu DINHEIRO

CELSO MING

IMPOSTO DE RENDA

Dia 29, sexta-feira próxima, vence o prazo para o acerto de contas mensal com o leão. Devem preparar-se para esse acerto as pessoas físicas que recebem aluguéis de outras pessoas físicas, no valor líquido de Cz$ 1.761,00, e também os profissionais liberais autônomos que recebem rendimentos líquidos, nesse mesmo patamar, de outra pessoa física.

Quem estiver enquadrado nessas condições deve fazer as contas para saber se está obrigado, ou não, a fazer o recolhimento antecipado do Imposto de Renda, por meio do carnê-leão. Vejamos de que forma os cálculos são feitos no caso de recebimento de aluguéis.

COMO CALCULAR

Para chegar ao valor líquido, basta aplicar um desconto de 20 por cento (sem limite) sobre o total do aluguel. Se o valor aí encontrado for inferior ou igual a Cz$ 1.761,00, você está isento da antecipação.

No entanto, se o resultado for superior a Cz$ 1.761,00, você deve prosseguir nos cálculos, levando o total encontrado para a tabela progressiva (a que vai a seguir), aplicar alíquota e a parcela a deduzir correspondentes. Aqui, ainda, existe uma possibilidade a mais para a isenção. Ou seja, se depois de levar o aluguel líquido para a tabela você chegar a um imposto a recolher inferior a Cz$ 50,00, você não estará obrigado à antecipação.

Excetuando-se esses dois casos, para calcular o recolhimento você deve multiplicar a alíquota correspondente ao valor encontrado depois do desconto de 20 por cento e, em seguida, deduzir a parcela permitida. Por exemplo: se você recebe um aluguel bruto de Cz$ 7 mil, deve primeiro descontar os 20 por cento (Cz$ 1,4 mil), o que resulta num aluguel líquido de Cz$ 5,6 mil. Observe na tabela que esse aluguel deve ser tributado por uma alíquota de 8 por cento, ou em Cz$ 448,00, mas você tem direito, ainda, a uma dedução de Cz$ 179,07. Isso significa que você deve recolher Cz$ 268,93, antecipadamente, ao leão.

Caso você receba aluguéis de várias fontes (pessoas físicas) diferentes, deve somar todos eles, aplicar o desconto de 20 por cento sobre o total e, igualmente, submeter o valor encontrado à alíquota e parcela de dedução da tabela.

PESSOA JURÍDICA

O contribuinte pessoa física que recebe aluguel de pessoa jurídica não está encarregada de fazer o recolhimento do carnê-leão, já que a retenção deve ser feita pelo próprio inquilino. Porém, para chegar ao valor do imposto, a partir deste mês, você deve fazer os cálculos de forma idêntica ao do contribuinte que recebe aluguel de pessoa física. Quer dizer, aplicar um desconto de 20 por cento sobre o aluguel bruto, e submeter o resultado à alíquota e parcela a deduzir correspondentes.

Mas nesse caso, mesmo que o contribuinte receba aluguéis de várias fontes diferentes (pessoas jurídicas) não está obrigado a recolher pelo total, já que a retenção deve ser feita nas respectivas fontes.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

Também os profissionais liberais autônomos podem aplicar um desconto de 20 por cento sobre o total dos rendimentos recebidos no mês mas estão limitados a um desconto máximo de Cz$ 3 mil, o que já não acontece no caso de aluguéis em que não há limite para o desconto. Os rendimentos líquidos, se superiores a Cz$ 1.761,00, devem ser levados à tabela progressiva de retenção de imposto na fonte.

Caso você perca o prazo para o recolhimento do carnê-leão, estará sujeito à multa de 10 por cento sobre o valor do imposto mais juros de mora de 1 por cento ao mês.

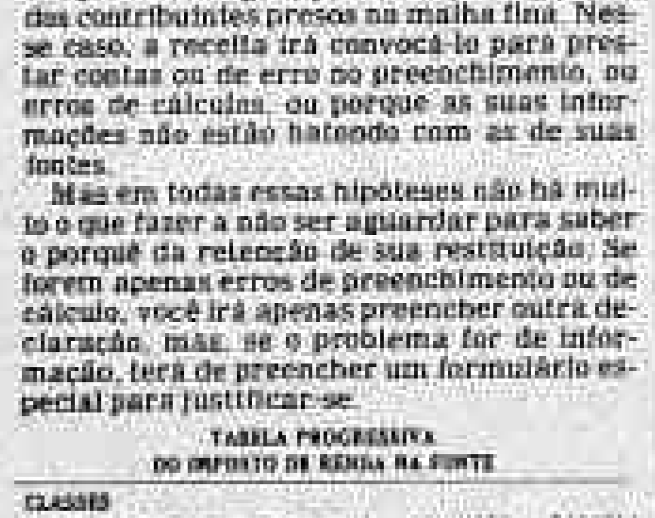
DEVOLUÇÃO

Se você ainda não recebeu o aviso do banco para retirar a sua restituição, ou se já foi certificar-se na própria agência de que seu cheque não chegou, pode considerar-se um dos contribuintes presos na malha fina. Nesse caso, a receita irá convocá-lo para prestar contas ou de erro no preenchimento, ou erros de cálculos, ou porque as suas informações não estão batendo com as de suas fontes.

Mas em todas essas hipóteses não há muito o que fazer a não ser aguardar para saber o porquê da retenção de sua restituição. Se forem apenas erros de preenchimento ou de cálculo, você irá apenas preencher outra declaração, mas, se o problema for de informação, terá de preencher um formulário especial para justificar-se.

TABELA PROGRESSIVA DO IMPOSTO DE RENDA NA FONTE

CLASSES DE RENDA	RENDA LÍQUIDA MENSAL Cz$	ALÍQUOTA (%)	PARCELA A REDUZIR (Cz$)
01	até 1.761,00	Isento	
02	de 1.761,01 a 3.094,00	5	88,05
03	de 3.094,01 a 6.186,00	8	179,07
04	de 6.186,01 a 8.949,00	10	301,99
05	de 8.949,01 a 14.099,00	15	749,44
06	de 14.099,01 a 17.882,00	20	1.454,34
07	de 17.882,01 a 22.380,00	25	2.348,44
08	de 22.380,01 a 34.257,00	30	3.458,44
09	de 34.257,01 a 47.565,00	35	5.171,29
10	de 47.565,01 a 65.898,00	40	7.549,54
11	Acima de 65.898,01	45	[illegible]



OURO

O mercado interno de ouro permaneceu praticamente estável na semana passada, até à tarde de sexta-feira, quando as cotações caíram sensivelmente. Isso aconteceu porque o mercado vem acompanhando as tendências do mercado internacional, particularmente da Bolsa de Nova Iorque. Naquela bolsa, o metal estava com boas cotações ao longo da semana, mas, na sexta passada, houve uma brusca queda, provocada pela inesperada baixa da platina, metal precioso que vinha puxando o ouro em sua valorização.

No fechamento de sexta-feira, na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, o grama de ouro foi cotado em Cz$ 277,00, o que resultou numa diferença negativa de 0,72 por cento em relação ao fechamento da sexta anterior, que foi de Cz$ 279,00.

Na Bolsa Mercantil e de Futuros, seu preço foi fixado em Cz$ 272,50 na sexta, contra Cz$ 279,00 da sexta anterior, com a conseqüente desvalorização de 2,33 por cento.

Na Bolsa de Nova Iorque, chegou a haver uma diferença de 11 dólares da manhã de sexta ao período da tarde. A cotação no fechamento das operações ficou em US$ 373,90, inferior em 2,57 por cento aos US$ 383,50 assinalados no encerramento da sexta anterior. Em Londres, a diferença foi pequena, cerca de 0,06 por cento baixando somente US$ 0,25 em relação aos US$ 386,50 da semana anterior e aos US$ 386,25 da semana passada.

Portanto, a perspectiva para esta semana, tanto interna como externamente, está na dependência de maiores esclarecimentos sobre a valorização artificial da platina. Internamente, caso o Conselho Monetário Nacional decida lançar o dólar-turismo, poderá haver alguma alteração nos preços do ouro, cujos parâmetros tem sido a cotação do metal no mercado internacional e a relativa estabilidade do black semiparalisado. Já as notícias de que o Banco Central está pretendendo lançar moedas de ouro para estimular a poupança, está sendo recebida no mercado como novo fator que propiciaria maior liquidez do metal.

COTAÇÕES DO OURO
(Cz$ por grama para barras de 250 gramas)

Fundidoras/Bancos/Bolsa	PREÇO Compra	Venda
Degussa	270,00	280,00
Ourinvest	267,00	277,00
Goldmine	272,00	280,[illegible]
Pommil	266,00	275,[illegible]
Reserva	269,90	279,90
KDG da Amazônia	267,00	277,00
Carol	275,00	284,00
Lix Ind. Com.	270,00	275,00
Safra	269,00	280,00
Real	273,00	282,00
Souza Barros	267,00	275,00
Bolsa de Mercadorias	277,00	277,00
Bolsa Mercantil	272,50	272,50

BOLSA

A bolsa ficou sendo o verdadeiro buraco de cajamar: vai aumentando e ninguém sabe o que há por baixo.

As perspectivas para os próximos dias continuam incertas: tanto pode vir uma recuperação imediata, como as cotações podem continuar abaixo.

Há razões para apostar numa recuperação: os preços, de um bom número de ações, parecem demasiadamente baixos, e, nesta quarta-feira, o Conselho Monetário Nacional deverá regulamentar a entrada de capital estrangeiro nas bolsas de valores e esse pode ser o pretexto de que precisa o mercado para a virada.

Mas há motivos para continuar esperando pela baixa: os fundos de ações estão recebendo um grande número de pedidos de saque de aplicadores que já não agüentaram mais ver seu patrimônio sendo comido pela baixa e que, por isso, preferiram perder o que já perderam a correr o risco de perder ainda mais.

Como um grande número de pessoas preocupadas com a queda da bolsa tem me perguntado sobre o que fazer, aí vai uma sugestão: agora, decididamente, não parece hora de sair do mercado. Se você está perdendo o sono porque vê os preços desabarem, não deve desfazer-se de suas posições a preço de banana. Agindo assim, na base do desespero, você corre o risco de continuar perdendo o sono, agora por uma outra razão: por ter vendido na hora errada e ter, aí sim, perdido definitivamente o dinheiro. Por isso, agüente firme e diga para a bolsa o que já disseram pro jacaré: "Deixe estar que a lagoa há de secar".

AS PERDAS

Vamos agora a um balanço do prejuízo: ao longo da semana passada a baixa da Bolsa de São Paulo foi de 9,2 por cento e a do Rio de 7,7 por cento, se você esticar as contas para todo o mês de agosto, a baixa ainda é maior: de 21,7 por cento em São Paulo, e de 17,8 por cento, no Rio.

E note que do plano cruzado para cá, a rentabilidade acumulada caiu bastante, mas ainda é fortemente positiva: alta acumulada de 51,5 por cento em São Paulo, e de 42,2 por cento no Rio de Janeiro.

O P/L DE 12 AÇÕES

Empresa	Ação Tipo	Fechamento em 22/08	LPA (Cz$)	P/L
Fábrica Bergo	PP	4,60	1,40	3,30
Gradiente	PN	13,00	3,30	3,94
Lacta	PN	13,70	3,06	4,50
Bahema	PP	16,50	3,50	4,71
Motorádio	PP	8,00	1,35	4,80
Petrobrás	PP	1.750,00	350,00	5,00
Tecnosolo	PP	21,75	4,00	5,50
Barbará	ON	3,00	0,50	6,00
Massey Perkins	PNA	16,50	3,00	5,43
Microtec	PPA	3,60	0,55	6,50
Moddata	PP	4,50	0,60	7,50
Vale do Rio Doce		1.020,00	120,00	8,50

OBS: LPA - lucro projetado por ação para 1986
P/L - índice preço sobre lucro
Projeções do Depto. Técnico da Corretora Elite.

TELEFONE

A regulamentação da portaria do Ministério das Comunicações, divulgada na semana passada, abriu uma brecha importante para aqueles que estão se sentindo prejudicados com a posição da venda dos telefones, ao permitir a transferência do direito de uso da linha telefônica em casos de penhora, o governo admitiu, implicitamente, que o telefone é um bem particular, tendo, portanto, o proprietário o direito de negociá-lo com quem quiser.

Os juristas entendem que essa interpretação permite que sejam impetrados mandados de segurança contra a portaria, garantindo ao proprietário de um terminal a transferência de seu telefone. Esses processos demoram geralmente cerca de 30 dias para serem julgados.

EXCEÇÕES

A regulamentação da portaria do Ministério das Comunicações reafirma a proibição da transferência do direito de uso das linhas telefônicas, a não ser quando ficar comprovada, de forma inequívoca, a mudança de endereço do assinante. Mas há exceções.

São permitidas transferências por determinação judicial, como nos casos de sucessão de assinante, arresto — apreensão judicial do bem do devedor para garantir de pagamento de dívida — e seqüestro; separação judicial ou divórcio. Também podem ser transferidas as linhas por venda ou alienação de imóveis, mediante a apresentação de escritura pública ou por venda ou alienação de empresa, mediante a apresentação do contrato social registrado na junta comercial.

OPÇÕES

Caso você esteja necessitando com urgência de um terminal, há, além da saída judicial, que pode se arrastar durante algum tempo, duas opções para conseguir a transferência de uma linha telefônica. A primeira é a penhora: um devedor venderia seu terminal para um comprador, que atuaria com credor da dívida.

A segunda opção é o interessado, juntamente com a pessoa que esteja negociando o telefone, assinar um contrato de locação imobiliária, registrado normalmente em cartório. Depois, é só levar este contrato ao balcão da subsidiária e pedir para que o telefone seja transferido para o novo endereço. Mas, note bem: neste caso, o telefone só pode ser transferido para uma região com o mesmo prefixo.

RENDA FIXA

A principal preocupação do mercado de renda fixa é hoje a de identificar o que vem a ser ganho real nas aplicações em função das variações nos números que estão medindo a inflação. A elevação das taxas de juros nos últimos dias demonstra que o mercado está trabalhando, então, com a inflação não expurgada, portanto com taxas que levaram em conta os aumentos nos preços dos combustíveis e também os de carros, na forma de empréstimos compulsórios. E que esses números tendem a ser superiores aos previstos pelo governo, que estão em torno de 1 por cento, para agosto. (veja a propósito a Seção Inflação).

Em outras palavras, o mercado procura hoje encontrar patamares de rentabilidade que proporcionem ganho real, acima da inflação real, ao aplicador. Por isso, as taxas estão subindo a cada semana, e é provável que venham subir alguma coisa a mais, dependendo da expectativa da inflação real e do que os levantamentos prévios venham mostrar.

Na última semana, as instituições financeiras estiveram oferecendo para grandes volumes de dinheiro (acima de Cz$ 500 mil em algumas delas, Cz$ 1 milhão em outras) nos papéis de 60 dias, taxas bruta anual entre 40 e 41 por cento. Para os de 90 dias 42 por cento ao ano, e para os de 180 dias 43 por cento ao ano. Para o dinheiro mais miúdo as taxas ficaram, em média, nos seguintes patamares: para papéis de 60 dias entre 27 e 28 por cento ao ano, para os de 90 dias 39 por cento ao ano, e para os de 180 dias 40 por cento ao ano.

Não se esqueça de que essas taxas variam, ainda, de instituição para instituição financeira emitente do papel. Mas de uma forma geral, os bancos de segunda linha, os de investimentos, e os estrangeiros costumam oferecer uma remuneração mais interessante do que os bancos de primeira linha.

QUAL A RENTABILIDADE

Para que você possa comparar melhor a rentabilidade dos papéis de renda fixa com as demais aplicações de mercado, convém transformar as taxas brutas ao ano em líquidas ao mês.

Assim, uma taxa de 27 por cento ao ano num papel nominativo de 60 dias equivale a uma taxa líquida mensal de 2,12 por cento; uma taxa de 28 por cento ao ano num papel com as mesmas especificações, equivale a um taxa líquida mensal de 2,10 por cento; uma taxa de 39 por cento ao ano para um papel nominativo de 90 dias equivale a 2,24 por cento, líquidos ao mês. E, finalmente, uma taxa de 40 por cento ao ano para um papel nominativo de 180 dias equivale a uma taxa mensal de 2,38 por cento líquidos ao mês.

Portanto, para que os papéis de 60 dias com taxa de 3 pagassem uma rentabilidade menor do que as cadernetas, a inflação mensal teria de superar 1,62 por cento nos próximos dois meses; no caso de papel com 28 por cento ao ano isso aconteceria se a inflação mensal ficasse acima de 1,67 por cento. No caso de papel de 90 dias com uma taxa de 39 por cento, a remuneração ficaria abaixo do rendimento da caderneta, caso a inflação fosse igual ou superior a 1,73 por cento nos próximos três meses; e, no caso do papel de 180 dias, com taxa de 40 por cento, o mesmo aconteceria com uma inflação igual ou superior a 1,85 por cento.

Em resumo: aos níveis atuais de inflação os papéis de renda fixa estão pagando uma remuneração mais alta do que as cadernetas de poupança.

O QUE FAZER?

A remuneração dos papéis de renda fixa subiram no período de um mês quase 100 por cento: saíram rapidamente de um patamar de 22 e 23 por cento ao ano para 40 e 41 por cento ao ano. Tudo indica que essa tendência de alta vá continuar por mais algum tempo. O difícil, no entanto, será identificar o momento de pico dessas taxas. De qualquer forma, as taxas atuais podem ser consideradas atraentes, mesmo porque talvez o tempo de espera para conseguir taxas mais altas pode acabar não compensando para deixar o dinheiro parado.

CARRO

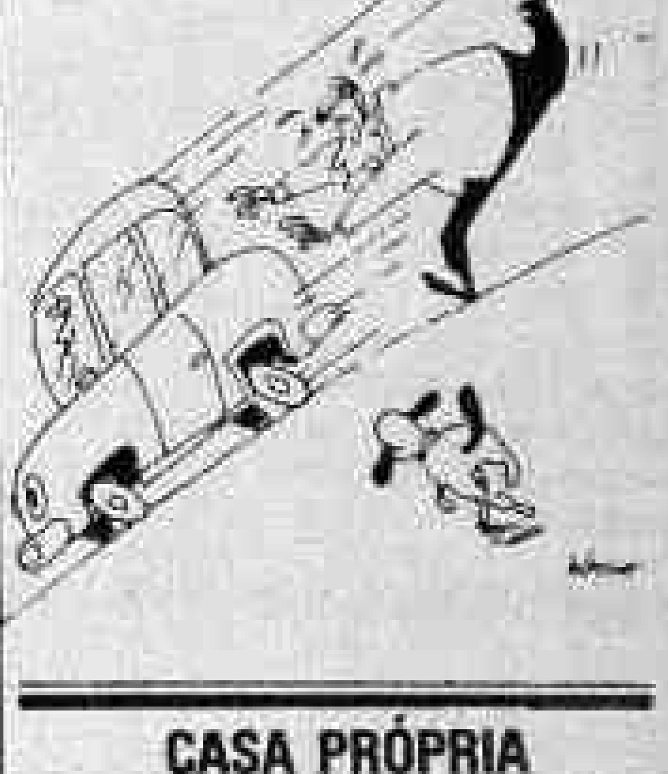
Um mês após a instituição do empréstimo compulsório, pouca coisa mudou no mercado de carros novos e usados. Os automóveis zero quilômetro continuam chegando em pequenas quantidades às concessionárias, as desistências são mínimas e as filas continuam crescendo. A única mudança, assim mesmo pouco significativa, é na ação dos especuladores, que parece acusar uma pequena retração.

O mercado de veículos usados também continua praticamente desativado e os preços praticados estão altos, em função da pequena oferta de veículos novos. Isso é explicado pelo fato de que um veículo usado só é colocado no mercado quando alguém compra um carro novo. Como o carro novo está chegando em pequenas quantidades às concessionárias, o mercado de veículos usados também anda devagar.

Além disso, o mercado de carros usados, ao contrário do de carros novos, que está congelado, obedece à lei de oferta e procura. Como há mais gente querendo comprar carros usados do que veículos disponíveis no mercado, os preços acabam supervalorizados. Mas, um alerta: quem tem um carro usado e quer trocá-lo por um carro novo, não deve vendê-lo antes de chegar sua vez na fila da concessionária. Isso porque você corre o risco de andar um bom tempo a pé, já que pelas estimativas das concessionárias, o mercado só deverá normalizar-se em março ou abril próximo.

IPVA

Quem não quitou o pagamento do IPVA (Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores), que substitui a antiga TRU, vai pagar multa de 20 por cento sobre o valor total do imposto. Caso seu IPVA já esteja pago, não se esqueça dos prazos para o licenciamento. Até sábado, dia 30, os proprietários de veículos com placas de finais 4 e 5 poderão fazer o licenciamento. Em setembro, é a vez dos veículos com placa de final 6, em outubro, finais 7 e 8, em novembro, final 9 e em dezembro, final zero. O licenciamento que só pode ser feito após o pagamento do IPVA dá direito ao documento único (Certificado de Propriedade do Veículo, a prova de que o IPVA e o seguro obrigatório estão pagos), sem o qual fica-se sujeito a multas na cidade e na estrada.



CASA PRÓPRIA

Se você é mutuário do Sistema Financeiro da Habitação (SFH) e pretende quitar totalmente seu saldo devedor ou, então, pagar uma quantia superior à sua obrigação mensal, veja qual é o novo critério de reajuste.

Em ambos os casos — de liquidação antecipada ou de amortização extraordinária —, de acordo com a resolução da diretoria nº 73/86, do BNH, o mutuário terá seu saldo devedor corrigido com base no Índice de Preços ao Consumidor (IPC) acumulado desde o último reajuste até o mês imediatamente anterior ao da liquidação ou amortização.

Isso significa, por exemplo, que, se você for liquidar ou amortizar sua dívida ainda em agosto e o último reajuste ocorreu em março, seu saldo devedor será reajustado de acordo com o IPC acumulado de março a julho.

Mas, se eventualmente esse acerto de contas ocorrer antes da divulgação do IPC do mês imediatamente anterior, a resolução do BNH, determina a utilização da última variação de IPC conhecida, que, no exemplo anterior, seria a de junho. Nesse caso, o valor pago pelo mutuário deverá ser corrigido novamente, após a divulgação do IPC do mês anterior, e a diferença apurada entre o valor pago e o revisado será restituída ou devolvida, conforme o caso, até o décimo dia útil a contar da divulgação desse IPC.

PODE RENEGOCIAR?

Dificilmente os mutuários em atraso no pagamento de suas prestações conseguirão incorporar essas prestações atrasadas ao seu saldo devedor. Até há pouco tempo essa renegociação era aceita pelos agentes financeiros, mas isso já não está sendo mais possível. A alegação é a de que os preços dos imóveis subiram de tal forma que hoje são perfeitamente compatíveis com o valor das dívidas.

ALUGUEL

Se você é inquilino há alguns anos no mesmo imóvel em que está morando atualmente, já deve ter percebido que, à medida que o tempo passa, o seu aluguel vai ficando cada vez mais baixo em relação ao valor de mercado.

Anos atrás, quando o reajuste era calculado com base na evolução do valor das ORTN, o mercado de locação entendia que os preços estavam equilibrados. No entanto, em dezembro de 1983, o governo limitou os reajustes residenciais a 90 por cento do INPC. Logo em seguida, em julho de 84, baixou esse limite para 80 por cento. Esses percentuais não foram bem recebidos pelos proprietários de imóveis alugados, que se sentiram prejudicados.

Este ano, com o Programa de Estabilização da Economia, o aluguel está congelado em cruzados. Mas os proprietários entendem que este novo valor é inferior ao aluguel que recebiam antes do pacote, pois o coeficiente utilizado na conversão se refere ao mês em que houve o último reajuste contratual, e não ao mês de fevereiro.

Dessa forma, sentindo-se prejudicados desde 1983, tem sido comum proprietários tentarem com o inquilino um acordo particular para que o aluguel seja aumentado, apesar do congelamento. Essa proposta pode ser acertada amigavelmente a qualquer tempo, mas, de acordo com a lei do inquilinato, que não ignorou a depreciação do aluguel ao longo dos tempos, o proprietário só pode formular judicialmente o pedido de aumento após cinco anos de contrato com o inquilino ou, então, cinco anos depois do último acerto fora do contrato.

Essa revisão judicial do valor do aluguel, conhecida como "Ação revisional", tem permitido que muitos proprietários e inquilinos conciliem interesses.

Além de propiciar uma saída conciliadora, a ação revisional traz outras vantagens: pode tramitar mais rapidamente na Justiça e sem tanta intransigência por parte dos envolvidos, como por vezes acontece em ações de despejo.

Normalmente, antes de entrar com a ação na Justiça, o advogado contratado pelo proprietário procura ouvir o inquilino e mediar a troca de argumentos, tentando que eles encontrem um valor de interesse comum. Muitos casos tem sido resolvidos nessa busca preliminar de entendimento. E é comum proprietário e inquilino dividirem entre si as despesas com os honorários advocatícios.

Se a tentativa do advogado for mal sucedida, passa-se então para a esfera judicial. O inquilino vai dispor de 15 dias após notificado oficialmente da ação, para comparecer perante o juiz e expor os motivos que o impossibilitam de aceitar a proposta do proprietário. Consta que em mais de 30 por cento dos casos os juízes vêm conseguindo terminar a ação logo nesta primeira fase, ponderando o que acham mais sensato e sugerindo um meio termo entre o aumento pretendido pelo proprietário e o valor que o inquilino se dispõe a pagar. Dando-se por satisfeitas, ambas as partes costumam também ratear os encargos judiciais e advocatícios.

Mas, se persiste o impasse, a ação tem prosseguimento. O juiz designa um perito, que vai examinar, em aproximadamente 30 dias, as condições de valorização ou desvalorização do imóvel, como por exemplo: se a rua recebeu melhoramentos públicos, novas opções de transporte, se outros imóveis de valorização garantida foram construídos ao redor, a proximidade de áreas verdes preservadas, ou, de outra parte, se surgiu uma favela ao lado do imóvel, se foi construído um viaduto no nível das janelas, e as próprias condições em que se encontra o imóvel serão levadas em consideração.

Para arbitrar o novo valor, o juiz vai levar em conta basicamente dois fatores: o resultado dessa perícia e a margem de perda em conseqüência dos reajustes oficiais e dos preços praticados no mercado.

E a partir dessa decisão inicial, o novo aluguel passa a vigorar imediatamente, retroagindo à data em que o inquilino foi citado, isto é, em que tomou conhecimento da ação revisional. Haverá, portanto, uma diferença a ser acertada com o proprietário. Mas o período decorrido entre o vencimento dos cinco anos e a citação não conta para o novo valor.

Por outro lado, é importante que se faça um novo contrato registrado sempre que houver um acordo ou uma sentença revisional. Isso porque, a permanência do inquilino estará assegurada durante o prazo de vigência do contrato caso o imóvel seja vendido. Já o proprietário poderá contar, com a garantia do fiador, visto que um simples adendo anexo ao contrato, assinado somente pelo inquilino e proprietário, não envolve o fiador do contrato original.

LOCAÇÃO DE TELEFONE

O proprietário que pretende alugar um imóvel com telefone por vezes fica temeroso de que o novo inquilino, ao final do contrato, deixe o imóvel sem ter pago tarifas telefônicas pendentes, principalmente de ligações internacionais, que costumam demorar alguns meses até serem lançadas na conta do assinante. Mas ele pode solucionar esse problema incluindo no contrato uma cláusula em que estipula as condições de uso e de pagamento, ou então exigindo um depósito para o pagamento de eventuais contas que o inquilino deixar de pagar. Mas se o proprietário preferir retirar o aparelho e o novo inquilino necessitar de um telefone, existe a possibilidade de alugá-lo diretamente da companhia telefônica. Isso vai dependGe er das linhas disponíveis e se a companhia local tem esse sistema em operação. Em São Paulo, por exemplo, a Telesp cede temporariamente uma linha ao preço mensal de Cz$ 1.654,40, não estando incluído nesse aluguel as ligações que o usuário fizer. Essa parte ele pagará normalmente, como qualquer outro assinante. O contrato pode ser diário, ou seja, de um até 30 dias, ou mensal, de um mês até 12 meses. É necessário fiador que também seja assinante, para se lançar na conta desse fiador débitos que o "inquilino" eventualmente deixar de pagar.

Também em São Paulo, tanto para fins comerciais como residenciais atualmente estão abertas as linhas das áreas de Santa Ifigênia, Anhangabaú, Benjamin Constant, Consolação, Liberdade, Brás e Lapa. A informação sobre a disponibilidade de novas linhas pode ser obtida através do número 104 seguido dos três primeiros números do telefone de onde está sendo feita a ligação.

COPÃO DA AMAZÔNIA

RONDONIENSES À PROCURA DE ESQUEMAS TÁTICOS

Flamengo e Ferroviário ainda estão à procura de uma melhor identidade para representar Rondônia no Copão da Amazônia. Os dois times que vinham com altos e baixos no Campeonato da Cidade - dividindo a terceira colocação, com quatro pontos ganhos - ainda não conseguiram convencer nem ao menos os técnicos Walter D'Andréia e Zezinho. Ambos estão se desdobrando para encontrar um esquema tático para, pelo menos, entrar na competição em igual condições com Independência e Rio Branco, já que estão incumbidos de trazerem para Rondônia o título da competição mais importante que o futebol do Estado participa.

O Ferroviário está treinando diariamente no estádio Aluízio Ferreira, no período de 11h30m às 14 horas, para ganhar mais preparo físico e controle de bola. Flamengo também está treinando no Aluízio Ferreira só que no período de 14h30m às 18 horas. A comissão técnica rubro-negra entende que para o campeão rondoniense só falta conjunto e por isso vem trabalhando muito com bola.

INDEPENDÊNCIA E RIO BRANCO SÃO REPRESENTANTES DO ACRE

O Independência, mais uma vez, vai repre-sentar o Acre do Copão da Amazônia. (Foto: Arquivo do AM)

RIO BRANCO - O Acre já tem seus dois representantes para a disputa do XII Copão da Amazônia: Independência e Rio Branco. Os dois times conquistaram esta condição no último domingo, no estádio José de Melo, na última rodada do quadrangular classificatório ao eliminarem Juventus e Vasco da Gama.

Sem dúvida alguma o Estado do Acre, mais uma vez, vai ser bem representado na maior competição do futebol amador da região Norte, pois Independência e Rio Branco são os dois melhores times do Estado e passam por excelente fase física e técnica, principalmente o Independência que conseguiu um grande empate com o Internacional, de Porto Alegre, na última quinta-feira. As duas equipes acreanas vão enfrentar Flamengo e Ferroviário, campeão e vice de Rondônia, e estão conscientes que vão ter que jogar muito futebol para conseguir a classificação para a final do certame contra o vencedor da Chave B, que vai ser disputada por Roraima e Amapá.

O Independência sagrou-se campeão do quadrangular ao somar seis pontos nas três partidas que realizou. O Rio Branco ficou com a segunda colocação, com três pontos, Juventus o terceiro, com dois e o Vasco da Gama em quarto, com apenas um ponto ganho.

A abertura no dia 7 de setembro

A Chave A do XII Copão da Amazônia será disputada por Flamengo e Ferroviário, de Rondônia, e Independência e Rio Branco, do Acre. A primeira rodada será dia sete de setembro. Em Porto Velho vão se defrontar Flamengo e Ferroviário, no Aluízio, enquanto que em Rio Branco, Independência e Rio Branco, no José de Melo. Depois, nos dias 14 e 16 virão a Porto Velho, enquanto que os rondonienses vão a Rio Branco nos dias 28 e 30.

A tabela da chave A está assim elaborada:

Dia 07/09 - Flamengo x Ferroviário, em Porto Velho. Independência x Rio Branco, em Rio Branco.

Dia 14/09 - Ferroviário x Independência, em Porto Velho. Flamengo x Rio Branco, em Porto Velho.

Dia 16/09 Ferroviário x Rio Branco, em Porto Velho. Flamengo x Independência, em Porto Velho.

Dia 21/09 - Ferroviário x Flamengo, em Porto Velho. Rio Branco x Independência, em Rio Branco.

Dia 28/09 - Rio Branco x Flamengo, em Rio Branco. Independência x Ferroviário, em Rio Branco.

Dia 30/09 - Rio Branco x Ferroviário, em Rio Branco. Independência x Flamengo, em Rio Branco.

Os dois jogos finais serão realizados nos dias 05 e [illegible] de outubro, sendo que a determinação das partidas vai depender do índice técnico das equipes, já que a chave B (Amapá e Roraima) o critério de disputa é o mesmo e os primeiros jogos também começam no dia 7 de setembro.

Secet premia desenhista

O desenhista técnico, Ernandes Ferreira do Nascimento foi o vencedor, entre 16 concorrentes, do concurso do logotipo dos IV Jogos Intermunicipais de Rondônia, promovido em julho, pela Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo. O logotipo escolhido, que representa a mão de um atleta segurando uma tocha olímpica, cuja chama tem a forma do mapa do estado e, segundo seu idealizador, um símbolo de elevação de todas as modalidades esportivas e uma exaltação do nome de Rondônia.

O prêmio, uma viagem de ida e volta a Manaus, foi entregue na última sexta-feira, no Palácio Presidente Vargas, pelo Secretário Adjunto da Secet, em exercício, Joaci Bastos, a primeira vez que Ernandes participou de um concurso desta natureza e, para ele, a promoção da Secet, além de incentivar os artistas e profissionais da área serve, ainda, para valorizar a criatividade.

Natural de Cascavel, no Paraná, Ernandes Nascimento tem 21 anos. Reside no Estado há seis anos. Possui o curso do segundo grau completo embora seja autodidata na área de desenho, tendo aprendido esta atividade com seu irmão que é engenheiro civil.

Em Ariquemes, onde sempre residiu, desde que aqui chegou, trabalhou durante quatro anos como desenhista na Prefeitura Municipal. Colabora, também, com o Grupo de Teatro de Ariquemes, desenhando cenários e folhetos de propaganda.

Prefeito Tomás Correia recebe o troféu de campeão do IV JIR, que ficará de posse do Município de Porto Velho, por mais um ano.

Tomás recebe troféus do IV JIR

Em solenidade realizada sexta-feira à noite, na Associação dos Servidores Públicos de Rondônia, o prefeito Tomás Correia recebeu os troféus conquistados pela delegação de Porto Velho durante os Jogos Intermunicipais de Rondônia (IV JIR), realizados em Ji-Paraná no mês de julho.

A entrega simbólica foi feita pelo secretário de Educação e Cultura da capital, vereador Daniel Soares do Nascimento, que agradeceu ao prefeito Tomás Correia o apoio indispensável para que a delegação de Porto Velho pudesse se apresentar em boa forma e vencer o torneio pela quarta vez consecutiva.

O sub-secretário de Educação e Cultura, Antônio Carlos Goldoni, que chefiou a delegação em Ji-Paraná, também agradeceu, em nome de todos os atletas o empenho pessoal do prefeito Tomás Correia "não apenas subsidiando a alimentação e a hospedagem dos atletas, como também comparecendo nos locais de jogos para transmitir o seu incentivo aos participantes".

O prefeito Tomás Correia, por sua vez, parabenizou a boa performance da delegação, cumprimentando todos os atletas pela conquista do título de campeão geral do IV JIR. Ao final, Tomás Correia fez o sorteio, entre os atletas, de duas passagens do Rio de Janeiro, como reconhecimento pela boa campanha realizada em Ji-Paraná.

Na mesma oportunidade foi servido um coquetel de confraternização compartilhado por atletas, técnicos e autoridades entre eles o presidente da Câmara, vereador João Coelho e o deputado estadual Ronaldo Aragão.

Mengo aplica a maior goleada no campeonato: 5 a 1 no Bota

Jogando um futebol mais sólido, principalmente no segundo tempo, o Flamengo goleou, domingo, o Botafogo por 5 a 1 e subiu à terceira colocação do campeonato, ao lado do Ferroviário, com quatro pontos ganhos.

Foi a maior goleada do certame, pois o Flamengo sempre procurou o gol e, com um quadrado no meio-campo, dominou o jogo desde os primeiros minutos. Porém, só conseguiu marcar um gol no primeiro tempo, através de Lulu, mas teve grandes oportunidades que seus atacantes não tiveram tranquilidade para concluí-las. No segundo tempo, o Botafogo esboçou uma reação e Alberto empatou a partida. Daí o Flamengo passou a jogar sério e foi marcando os gols seguidamente até completar a goleada de 5 a 1, a maior do atual certame. Os gols do mengo foram assinalados por Lulu, Gino e Roberto Soares. A renda somou Cz$ 1 mil 470.

Agora, o Flamengo só jogará mais uma vez - dia três de setembro - antes de estrear no Copão da Amazônia. O Adversário é o Ipiranga.

Certame tem prosseguimento hoje à noite no "Aluizão"

A Federação de Futebol confirmou para a noite de hoje, no Aluízio Ferreira, 21 horas, a partida entre São Domingos e Ipiranga, que foi transferida da rodada de abertura do Campeonato da Cidade porque o Vasco da Gama entrou com um mandado de segurança junto à Justiça Comum solicitando sua inclusão no certame, coisa que não deu resultado porque o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Clettenceau Pedrosa Maia, sustou a medida cautelar do clube vascaíno.

O jogo de hoje será dirigido pelo árbitro Antônio Carlos Bicho; auxiliado por Jorandir Jansen e Francisco Hudson.

ADIAMENTO

Ontem, também, a Federação decidiu transferir para a próxima sexta-feira, à noite, o jogo entre Ipiranga e Mixto que estava marcado para amanhã à noite.

TORNEIO DE INVERNO

O V Torneio de Inverno prosseguiu no último final de semana com a segunda rodada, que apresentou os seguintes resultados:

Olimpio 9 x 1 Nova Porto Velho - Pedrinas 1 x 0 Ponte Preta - Marília 1 x 1 Fogão - Castanheira 1 x 0 Novo Estado - Vitória 4 x 2 Araçatuba (Zebra da Rodada) - Vila Ferroviária 1 x 0 Triângulo - Santo André 8 x 1 Mirante II - Olaria 3 x 0 Unir - Unidos Areal 2 x 1 C.S.A. - São Cristovão 0 x 3 Sedue - Juv. do Roque 0 x 0 Grêmio Funcional - C.O.Sup.Merc. 2 x 1 Floresta - Vila Nova 2 x 2 União Bandeirantes - Jamari 4 x 1 Unidos Benjamim - Ipase 2 x 0 Operário - Ula 2 x 2 Hawai - Guaporé 2 x 1 Embratel - Central W x 0 Palmeiras.

Os destaques da 2ª rodada: As goleadas do Olimpio de 9 x 1 na Nova Porto Velho, e a goleada do Santo André por 8 x 1 no Mirante II.

O craque da rodada: Heleno, do C.O.Sup.Mercado; O coalhada da rodada: Raimundo, do Guaporé e o Bibica da rodada: Maurílio, do União Bandeirante, e Barbosa, do Mirante II.

A seleção da 2ª rodada ficou assim constituída: Eride, do São Cristóvão; Jormano, do Floresta; Edivaldo (Zico), Grêmio Funcional; Celso, do Pedrinhas; Jaime, da Vila Ferroviária; Paulo, do Guaporé; Oliveira, do Juv. do Roque; Armando, do Guaporé; Ivan, do Benjamim; Kiko, do Jamari; Auguston, do Olimpico; Rui, do Santo André; Walmir, do Marília; Ataisi, do Vitória; Enildo, Triângulo; Madson, do Grêmio Funcional e Sidney, do Unidos Areal.

Classificação do 1º turno

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PG	GP	GC
1º lugar - Moto Clube	4	3	1	0	7	8	1
2º lugar - Mixto	4	2	1	1	5	5	6
3º lugar - Ferroviário;	4	1	2	1	4	3	2
Flamengo	4	2	0	2	4	7	6
5º lugar - São Domingos	3	1	1	1	3	6	4
6º lugar - Ipiranga	2	0	2	0	2	1	1
7º lugar - Botafogo	5	0	1	4	1	3	13

Obs: J - Jogos; V - Vitórias; E - Empates; D - Derrotas; PG - Pontos Ganhos; GP - Gol Pró; GC - Gol Contra.

ARTILHEIROS

Santos (SD) com 4 gols; Algean (Moto) e Lulu (Fla) com 3 gols; Caetano e Manoel (Moto) e Coutinho (Ferro) com 2 gols; Gilson, Gino Pinga e Roberto Soares (Fla), Bacu, Flávio, Mário, Chico e Olavo (Mixto), Manoel, Assis e Alberto (Bota), Toinho (Moto), Paulo e Dinal (SD), Nonato (Ipi) e Carlinhos (Ferro) com 1 gol.

Alto Madeira

caderno 2

Porto Velho, terça-feira, 26 de agosto de 1.986

Mudança na economia faz 6 meses

Brasília (EBN) - Faz seis meses esta semana que, da noite para o dia, muita coisa mudou na vida da população brasileira. Rapidamente, todo mundo acostumou-se com uma nova moeda - o Cruzado - e esqueceu da época em que os preços não paravam de aumentar. E só agora, para comemorar os seis meses do Cruzado, essa época volta a ser lembrada. Quem ainda se lembra do tempo da inflação?

Segundo o ministro Dilson Funaro, da Fazenda, "um exemplo simples demonstra o que era o Brasil. Antigamente, quando dava um aumento nos preços das roupas de inverno no Sul, automaticamente esse aumento se transformava em correção monetária do mês seguinte e aumentava todos os preços. Quem não tinha o inverno do Sul tinha aumento de preço no alimento do mês seguinte. Hoje em dia, quem não comprou roupa de inverno não teve inflação".

E como seria hoje o Brasil se nada tivesse mudado? O economista Pérsio Arida, diretor do Banco Central e um dos principais formuladores do Plano Cruzado, diz que "o grande mérito do Plano foi ter-se antecipado a uma situação de hiperinflação. Apesar do suposto parentesco do Cruzado com o Austral, a decisão foi tomada em situação radicalmente diversa, tornando possível deter o processo inflacionário sem recessão, mas, ao contrário, com crescimento".

AUMENTO DE CONSUMO

Outro dos principais formuladores do Plano e também diretor do Banco Central, André Lara Resende, compara a situação de hoje com a de seis meses atrás: "Saímos de uma ameaça de hiperinflação para a estabilidade de preços, e até com diminuição nos preços da cesta básica de alimentos.

Isto resultou num aumento do poder aquisitivo dos salários e provocou aumento do consumo, que é hoje o único ponto de preocupação".

Essa preocupação existe, segundo outro membro da mesma equipe, Francisco Luna, da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, porque "muitos empresários, muitas pessoas, imaginam que se fizesse alguma coisa que foge o Plano - por exemplo um pequeno descongelamento só na sua indústria e todos os outros preços continuassem congelados - eles se beneficiariam. Mas se todos pensassem isto, todos pagariam mais caros e todos sairiam perdendo".

Luna explica que houve o crescimento da renda que a população dispõe para suas compras. Em casos como a carne e o leite, a procura por esses produtos ficou acima da produção e gerou escassez. "Existem várias formas de combate à inflação", explica Luna.

"Uma é a tradicional, de combater com recessão e desemprego. Esta, no caso brasileiro, já demonstrou que é ineficaz. Há um sistema alternativo, de combater a inflação com crescimento. É um processo heterodoxo, de e que precisa do engajamento da população".

PADRÃO DE VIDA

- A falta de produtos, em geral, não é pela falta de oferta, mas porque a procura é maior. E o mercado tem que se ajustar a isto - prossegue Luna. "Isto reflete uma situação de melhoria do padrão de vida da população. Para preservar isto,ela precisa preservar também essa estabilidade de preços. Qualquer outra alternativa é muito ruim para todo mundo" - concluiu Francisco Luna.

Outro diretor do Banco Central e também membro do time principal de formuladores do Plano Cruzado, Luiz Carlos Mendonça de Barros, confirma com estatísticas que o aumento do padrão de vida está ocorrendo pelo aumento da renda.

Um desses dados é o aumento de 30 % nos salários pagos em São Paulo de março a julho. Mendonça de Barros explica que, desse aumento, 20% correspondem a aumento real de salário. O restante vem de aumento das horas trabalhadas, sejam de hora extras ou de novos empregados.

Segundo ele, "uma das coisas que se falou foi que, depois da desindexação, houve queima de poupança, transformada em consumo. Não ocorreu isto. Algumas pessoas que tinham três ou quatro cadernetas de poupança ficaram com uma só. Mas não consumiram esse dinheiro. Ele foi transformado em depósitos a vista Na soma, os depósitos totais cresceram cresceram 18% de março a julho. As pessoas mantiveram seus depósitos e com o crescimento da renda elas aumentaram o consumo".

SEM DESEMPREGO

Pérsio Arida afirma que até fevereiro a solução para excessos de demanda era simplista - "aumentava-se o preço do produto, ele não faltava mais, desaparecia a ameaça de ágio e o produto até sobrava. Agora, nós não estamos adotando a solução contrária aos trabalhadores assalariados, que era aumentar os preços. A solução encontrada tornou possível o seguro desemprego. O Governo tem certeza de que não vai haver recessão".

- Foi possível também adotar a escala móvel de salários, uma antiga aspiração, que dá a proteção a cada categoria profissional dentro das duas especificidades - prossegue Arida. "A política salarial adotada junto do Plano Cruzado é eficaz porque não reajusta todos os salários ao mesmo tempo. Cada categoria tem 60% da inflação que ocorrer até a sua data-base mais a parcela que for negociada.

Com isto, na hipótese de ser detonada a escala móvel, ela não vai ocorrer ao mesmo tempo para todas as categorias".

Outro membro da equipe de formuladores do Plano Cruzado, Francisco Lopes, da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, acrescenta que a principal defesa do salário "não é a velocidade do reajuste, mas a estabilidade dos preços", e compara com a situação de até seis meses atrás: "Uma pessoa com reajuste trimestral chegou a perder 50% do valor de seu salário de dezembro a fevereiro".

DIVIDA POR MOEDA

O Plano Cruzado provocou também outros efeitos na economia brasileira. "Do ponto de vista da dívida interna do Governo", explica André Lara Resende, "estávamos com um crescimento de 80% ao ano acima da inflação e agora a situação foi revertida e pela primeira vez a dívida está diminuindo. Com a estabilidade de preços, as pessoas passaram a usar mais dinheiro vivo e o Governo pode substituir dívida por moeda. Foi outra consequência favorável."

O problema do endividamento do Governo, porém, não está resolvido. "O Governo saiu de duas décadas de endividamento grande, e o custo disso é ainda muito alto", acrescenta Lara Resende. "E, para a economia continuar crescendo, exige-se que o setor público faça certos investimentos. Isto não provoca déficit corrente do Governo, mas são também custos altos que o Governo tem que financiar de forma adequada".

Como serão, então, os próximos seis meses? "Acredito que serão mais fáceis de serem vividos do que os últimos seis meses", diz Francisco Luna.

"A economia já fez uma série de ajustes que tinha que fazer. O abastecimento estará completamente normalizado no próximo mês. O Governo já tem consciência do que ocorre com algumas matérias-primas e produtos em que há escassez localizada, e dispõe de várias maneiras para ajustá-los. Isto quer dizer que continuaremos sem inflação".

Com a escassez do produto nacional, o jeito foi importar carne. (Foto: Juanito)

Os problemas de abastecimento após o Plano Cruzado

O Governo tem acompanhado atentamente a trajetória da economia brasileira após o Plano Cruzado. Todas as medidas necessarias vêm sendo tomadas para garantir o êxito do Plano, que reduziu a inflação de 15 por cento ao mês, no início deste ano, para 1 por cento ao mês após o Plano.

Os problemas de abastecimento existentes são localizados, e estão identificados, e decorrem do crescimento econômico vigoroso e da melhoria do poder aquisitivo dos assalariados. O crescimento econômico cria mais empregos e melhora os salários, o aumento do poder aquisitivo traz melhores condições de vida e o maior acesso a bens de consumo pela população marginalizada.

O leite é um caso típico, que teve forte crescimento da procura após o Plano Cruzado. O que indica a carência existente.

O Governo tomou providências para estimular a produção, concedendo subsídio de 30 por cento dos produtores, e está importando leite em pó para reidratação. Além disso, autorizou a iniciativa privada a importar leite em pó integral para abastecer esse segmento do mercado.

Em junho, o Governo entregou 8.500 toneladas de leite, em pó as usinas, para fluidificação, em julho entregou 9.300 toneladas, e em agosto já foram entregues 8.800 toneladas até o dia 19, devendo chegar a 12.000 até o final do mês. Ou seja, a entrega do leite em pó para reidratação cresceu 80 por cento nos últimos dois meses.

A continuidade da importação e entrega de leite em pó e a manutenção de estoques reguladores garantirão o abastecimento até a melhoria da produção nacional.

Quanto a carne bovina, logo após o Plano Cruzado e após receber dos pecuaristas a garantia do abastecimento interno, o Governo fixou os preços e adiou sua decisão de importar. Lamentavelmente, o acordo não foi cumprido e ocorreram problemas de abastecimento que estão sendo regularizados com a chegada da carne importada. As importações serão mantidas enquanto não houver abastecimento normal pela pecuária nacional. Além disso, o Governo proibiu as exportações de carne bovina. Parte da demanda de carne vem sendo atendida com o aumento do consumo de frango e ovos, cuja produção tem aumentado rapidamente, e de carne suína.

Produtos como arroz, feijão e milho, não enfrentam problemas de abastecimento, apesar do aumento de consumo verificado.

No caso do arroz, já foram realizadas importações pelo Governo, e concedida autorização para a iniciativa privada importar o produto com isenção de impostos e outras facilidades. As vendas do estoque regulador pelo Governo e a safra a ser colhida, garantem o abastecimento.

Para o feijão foi autorizado importação com isenção do IOF e outras facilidades e existem estoques reguladores para manter os preços e o abastecimento estáveis até o início da safra. O Valor Basico de Custeio e os financiamentos foram fixados mais cedo, para antecipar o plantio.

No caso do milho, insumo importante para a produção de aves, ovos e suínos, com a quebra da safra no final do ano passado, devido a estiagem, foram feitas importações para complementar a oferta no mercado nacional.

O Governo já dipõe de estoques reguladores, mas se houver necessidade serão realizadas importações adicionais, pelo Governo ou iniciativa privada, com isenção de impostos.

Quanto a soja, o Governo pode vender parte de seus estoques reguladores e reduzir as exportações do grão, farelo e óleo de soja, assegurando desta maneira o abastecimento interno desses produtos.

Na área de matérias-primas e produtos industriais, o Governo já tomou ou está tomando providencias para regularizar os problemas detectados.

No caso do ferro-gusa, o Governo aumentou para 45% a parcela destinada obrigatoriamente ao mercado interno. Na vista dos problemas do gusa estarem relacionados ao suprimento de carvão vegetal, novas usinas de gusa só serão aprovadas se forem auto-suficientes em carvão. A realização do reflorestamento das atuais usinas será intensificada. A possibilidade de produção com uso de coque, como alternativa ao carvão vegetal, está sendo examinada. Quanto à sucata de ferro, permanece a isenção de impostos na importação, e foi retirada a taxa existente sobre cascos de navios inservíveis.

O Governo tem-se reunido com os diversos setores industrias, e muitas empresas já realizaram ou estão realizando melhorias no processo produtivo com rápida resposta de aumento da produção.

Os problemas existentes, como se vê, vêm sendo enfrentados pelo Governo com firmeza, e decorrem da retomada do crescimento econômico e do nível de emprego e renda, desmentido os que falavam em recessão de arrocho salarial como consequência do Plano Cruzado.

José Carlos Braga
secretário de Abastecimento e Preços do Ministério da Fazenda

O fim da correção monetária

Brasília (EBN) - Um dos itens principais do Plano Cruzado foi a eliminação da correção monetária. Depois de 20 anos de convívio entre a inflação e a correção, já não havia entre os estudiosos do assunto nenhuma dúvida de que a correção não era um antídoto para os males da inflação, era preciso acabar com a correção monetária.

Segundo Luiz Gonzaga Belluzzo, secretário Especial de assuntos Econômicos do Ministério da Fazenda e membro do grupo que formulou o Plano Cruzado, "após vários anos de convívio com taxas elevadas, foram eliminados de uma só vez todos os mecanismos criados pelos diversos agentes econômicos, inclusive o próprio Governo, para se protegerem da elevação dos preços. Esses mecanismos tinham se transformado, com o passar do tempo, em poderosos realimentadores da inflação, prejudicando sobretudo os agentes econômicos de renda fixa e os trabalhadores de uma maneira geral".

O programa é de eliminação da inflação inercial diz André Lara Resende, diretor do Banco Central e de um dos principais formuladores do Plano. Isto significa que não havia outras causas da correção monetária. Sem correção, bastaria o Governo ter o controle da arrecadação de impostos e do volume de moeda em circulação para evitar a volta da inflação.

O congelamento de preços é uma necessidade do início de um programa como esse - acrescenta Lara Rezende. "Só não se pode descongelar porque há a ameaça de movimento especulativo. Descongelou, então vou aumentar os preços, raciocina-se em alguns setores - acrescentou Rezende. Por isso, diz, " o congelamento sofre pressões localizadas nos produtos que apresentam excesso de procura".

Ao eliminar a correção monetária, entretanto, o Governo decidiu criar um seguro contra a inflação para os itens de interesse popular. "É o contrário do que era antes", acrescenta Pérsio Arida, também diretor do Banco Central e outro dos principais formuladores do Plano Cruzado. Ficaram de fora dessa proteção os setores que durante muito tempo tiveram vantagens com a correção".

O seguro contra a inflação vale exclusivamente para os salários , a poupança, e os depósitos do FGTS e do Pis/Pasep. Toda a inflação que acontece é compensada nesses quatro itens populares.Esse mensalmente pelo IBGE.

Desde o início do Plano Cruzado até o final de julho, o IPC apresenta aumento de preços, acumulado de 4,6%. E o maior de todos os índices de preços que são calculados no Brasil. Se, por exemplo,a poupança e os depósitos do FGTS e do Pis/Pasep estivessem atrelados ao índice que durante 20 anos foi a base da sua correção - o IGP, calculado pela Fundação Getúlio Vargas - Não teriam direito a esse acumulado de 0,0% de inflação. Ou seja, nada mesmo.

A situação dos salários é parecida. Se fosse mantido o índice que desde 1979 vinha regendo os reajustes salariais - o INPC, calculado pelo IBGE - Estaria acumulando 2%, desde o início do Cruzado, ao invés dos 4,6% do índice adotado oficialmente. Enquanto isso, independentemente das correções, os salários tiveram um aumento real de 20% desde a adoção do Plano Cruzado, além de outros 9% por conta do aumento das horas trabalhadas.

Os contratos e a nova moeda

Brasília (EBN) - "O grande desafio da reforma monetária era mudar todos os contatos vigentes - salários, aluguéis, encomendas, prestações, tudo - feitos com base na correção monetária que deixaria de existir de um dia para o outro, sem criar pânico nem afetar a produção e o abastecimento", informa Luiz Carlos Mendonça de Barros, diretor do Banco Central e membro do grupo que formulou o Plano Cruzado.

Segundo Mendonça de Barros, a conversão dos preços pela média, atendendo às características de cada tipo de operação, era uma das grandes funções do Plano Cruzado. "Hoje, temos 100% dos contratos já convertidos", diz. "E foi possível" - prossegue "continuar esse processo com o aumento da produção em todos os setores e com a manutenção de uma situação de congelamento geral de preços".

O sistema produtivo foi, nesses seis meses, desarticulado pelo congelamento? Mendonça de Barros observa que os quadros de escassez localizada que surgiram não resultam de problemas nos setor produtivo, mas do aumento do consumo acima do aumento de produção, por causa do empenho do consumidor em recompor seu padrão de vida a partir da melhoria de sua renda disponível.

Segundo Mendonça de Barros, o aumento da produção enfrentou dificuldades como a falta de mão-de-obra especializada, que havia se dispersado durante o período de recessão dos últimos anos. "Isto leva certo tempo para se recompor". A mesmo coisa acontece, diz, para se retomar um novo ciclo de investimentos para aumentar a produção.

Dessa forma, mesmo os produtos que apresentaram problemas de produção, como leite e carne, não tiveram diminuição das quantidades colocadas à disposição dos consumidores. Ao contrário, as vendas de leite cresceram 30% depois da estabilização de preços, e as da carne cresceram 17%, exigindo a parte das importações para complementar as necessidades dos consumidores, segundo dados da Secretaria Especial de Assuntos Econômicos do Ministério da Fazenda.

O titular desse órgão, Luiz Gonzaga Belluzzo, exibe as estatísticas de crescimento das vendas do comércio. As lojas de utilidades domésticas, de móveis, de vestuário, tecidos, calçados, e as farmácias apresentaram aumento de vendas, a cada mês, a partir de março, entre 10% e 20%. Na indústria, o crescimento foi maior. Aspiradores de pó, cafeteiras elétricas, enceradeiras, microfornos, ventiladores e rádios apresentaram aumento no número de unidades produzidas em torno de 17% a cada mês desde março. Em alguns casos, esse nível de produção, se se mantiveram por 12 meses, vão significar aumentos de quase 1.000%, que significa fabricar 10 unidades para cada uma fabricada antes do Cruzado.

INFORME JC

PROSELITISMO

Já está mais que provado de que o turismo em Rondônia não pode continuar sendo tocado à base do proselitismo. Tem que atuar com extrema praticidade em sintonia com os parcos recursos financeiros de que dispõe o órgão oficial do setor. Caso contrário, o Estado prosseguirá trilhando os caminhos do desconhecido, a nível da Amazônia e da região. Isso ficou demonstrado no XIV Congresso da Abav em Belém, que se encerrou sábado. Dado novo: em vários estandes e durante o Congresso, os Jornais "Alto Madeira e Turisport", este a cores, eram lidos, elogiados e guardados nas sacolas dos participantes do Encontro que reuniu as figuras mais representativas do turismo nacional e internacional.

IMPRENSA

Pelo menos dois jornalistas especializados não deixaram a sala de imprensa do XIV Congresso da Abav: Euro Tourinho e Pedro Torre, este correspondente em Brasília e Foz do Iguaçu, do Jornal Turisport. Durante todo o Congresso, trabalharam duro na máquina de escrever e no telex, municiando de "releases" os seus órgãos de divulgação. Dessa forma, Euro Tourinho, cap do Grupo Tourinho, não deixou por menos e promoveu uma de suas empresas.

BAHIATURSA

A Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo em Rondônia - Abrajet, acaba de receber de Paulo Guadenzi, presidente da Bahiatursa, órgão oficial de turismo, a programação que marcará os 18 anos da empresa, que acontecerá em Salvador e no Estado, a partir do dia 28. De acordo com Guadenzi, um carimbo comemorativo será lançado em conjunto com a ETC, marcando o evento da mais premiada estatal de turismo. No dia do aniversário, haverá missa solene no Palácio Rio Branco, sede da empresa, e almoço para os funcionários que receberão diplomas diferenciados, de acordo com o tempo de serviço. Até o final de 86 acontecerão outros eventos, dentro do programa 18 anos Bahiatursa Fazendo o Turismo Crescer.

No próximo mês, a Bahiatursa, por ocasião da semana do Dia Mundial do Turismo, reunirá membros de todas as Comissões de Turismo Integrado do País. E no Centro de Convenções de Cachoeira, a Bahiatursa promoverá, durante todo o mês, um curso de Marketing do Turismo, também em caráter nacional, além de lançamento de campanhas promocionais e obra, a partir da experiência da empresa, explica Paulo Guadenzi.

• Jornalista Euro Tourinho com o pte. da Embratur, jornalista João Dória Júnior na reunião da Abrajet/RO em Macaió.

AUTOS

O Ford Escort 87 que nos próximos dias estará em exposição e venda na Ford Rondovel virá com amortecedores à gás. Segundo a Rondovel, a Ford investiu em sua linha Escort 87 trinta e oito milhões de dólares, inclusive no pára-choque inteiramente novo, o dianteiro conjugado com a grade do radiador, rodas, faróis, lanternas, espelhos retrovisores, painel de instrumentos, volante de direção, sistema anti-furto. O XR-3 Conversível se constitui na versão mais sofisticada da linha Escort 87, com sistema exclusivo de abertura e fechamento do teto em poucos minutos e sem esforço. Um fantástico veículo, na opinião do nosso editor de automobilismo, Euro Tourinho.

TURISMO

No próximo mês de setembro, o País estará nas páginas de mais de vinte publicações dos Estados Unidos. Todas elas de circulação nacional e com anúncios de página dupla sobre o potencial turístico brasileiro. Estará deflagrada mais uma etapa da campanha da Embratur de novos fluxos turísticos para o Brasil.

EMPRESÁRIOS

A Carta de Belém, documento síntese do XIV Congresso Brasileiro de Agências de Viagens, encerrado sábado na Capital paraense, com a presença de representantes de Rondônia - imprensa especializada e agentes de viagens - destaca dentre outros pontos que: 1) os congressistas se posicionam em absoluta contrariedade e mesmo perplexos diante da arbitrária e ilegal investida da Polícia Federal contra autênticos agentes de viagens atuando em manifesta atitude de violência autoritária; 2) os congressistas reafirmam a sua posição contrária à instituição de encargos financeiros incidentes sobre as passagens internacionais, o que além de frustrar o Plano Cruzado de congelamento de preços revela-se discriminatória por atingir apenas um setor da atividade economica, já duramente penalizada, sem nenhum benefício para ninguém, dado o fim específico desse recolhimento; 3) os congressistas reafirmam, mais uma vez, a necessidade da extinção da restrição estabelecida pela Gerência de Câmbio do Banco Central, de n° 313, que mantém as operações turísticas ao desamparo da perfeita legitimidade de que têm direito pelo registro oficial que detêm para exercer a atividade; 4) os congressistas reafirmam a necessidade de medidas cambiais adequadas que venham refletir a realidade da contribuição do turismo para a economia nacional, permitindo a perfeita transparência da receita gerada pela entrada de fluxos turísticos, atraídos pela criatividade e trabalho do laborioso segmento dos agentes de viagens; 5) os congressistas decidiram pela mobilização da categoria face as novas eleições somente apoiando candidatos a Constituinte desde que se comprometam com as causas do turismo e com a defesa dos justos interesses dos agentes de viagens impossibilitando ações discriminatórias contra o setor fazendo inserir na nova Constituição a total ilegalidade de atos unilaterais sem consulta pública; 6) os congressistas reivindicam uma maior e efetiva participação, através de suas entidades de classe, nas discussões sobre as decisões.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

Companhia de Aguas e Esgotos de Rondônia

AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS N° 011/86 - CAERD

1. A Comissão Permanente de Licitação de Materiais e Obras da Companhia de Aguas e Esgotos de Rondônia-CAERD avisa que está aberta TOMADA DE PREÇOS N° 011/86 - CAERD para execução do novo Cadastro de Consumidores na Cidade de ROLIM DE MOURA-RO.

2. O Edital poderá ser obtido no seguinte endereço:
Av. Presidente Dutra, 3.034 - Tesouraria/CAERD, das 9:00 às 12:00 e das 15:00 às 18:00 horas, mediante o recolhimento da taxa de Cz$ 3.000,00 (Três mil cruzados).

3. A sessão pública para recebimento das Propostas será realizada às 10 (dez) horas do dia 04 (quatro) de Setembro de 1986, no endereço abaixo:
Rua José de Alencar, 3.064 - 3° Andar - Sala 23 - CPLM/O - CAERD, Centro, Porto Velho/RO.

LUIZ ANTÔNIO PEIXOTO DE PAULA LUNA
Presidente CPLM-O/CAERD. Em exercício.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

Companhia de Aguas e Esgotos de Rondônia

AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS
N° 012/86 - CAERD

1. A Comissão Permanente de Licitação de Materiais e Obras da Companhia de Aguas e Esgotos de Rondônia - CAERD avisa que está aberta TOMADA DE PREÇOS N° 012/86 -CAERD para execução do novo Cadastro de Consumidores na Cidade de ARIQUEMES RO.
2. O Edital poderá ser obtido no seguinte endereço:
Av. Presidente Dutra, 3.034 - Tesouraria/CAERD, das 9:00 às 12:00 e das 15:00 às 18:00 horas, mediante o recolhimento da taxa no valor de CZ$ 3.000,00 (Três Mil Cruzados).
3. A sessão pública para recebimento das Propostas será realizada às 15:00 (quinze) horas do dia 08 (oito) de Setembro de 1986, no endereço abaixo:
Rua José de Alencar, 3.064 -3° Andar - Sala 23-CPLM/O -CAERD.
Centro Porto Velho RO.

LUIZ ANTONIO PEIXOTO DE PAULA LUNA
Presidente CPLM-O /CAERD. Em exercício.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

Companhia de Aguas e Esgotos de Rondônia

AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS
N° 013/86 - CAERD

1. A Comissão Permanente de Licitação de Materiais e Obras da Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia - CAERD avisa que está aberta TOMADA DE PREÇOS N° 013/86 - CAERD para execução do novo Cadastro de Consumidores da Cidade de PRESIDENTE MÉDICE RO.
2. O Edital poderá ser obtido no seguinte endereço: Av. Presidente Dutra, 3.034 - Tesouraria/CAERD, das 9:00 às 12:00 e das 15:00 às 18:00 horas, mediante o recolhimento da taxa no valor de CZ$ 1.200,00 (Hum Mil e Duzentos Cruzados).
3. A sessão Pública para recebimento das Propostas será realizada às 15:00 (quinze) horas do dia 10 (dez) de Setembro de 1986, no endereço abaixo: Rua José de Alencar, 3.064 - 3° Andar - Sala 23 - CPLM-O/CAERD.
Centro, Porto Velho RO.

LUIZ ANTONIO PEIXOTO DE PAULA LUNA
Presidente CPLM-O/CAERD. Em exercício.

NOVA PORTO VELHO IMÓVEIS

COMPRA, VENDE, ADMINISTRA E DOCUMENTA O SEU IMÓVEL
Av. Amazonas - n° 3105 - Bairro Nova Porto Velho - Porto Velho - RO.
Fones: 222-2516 e 222-3050 - CRECI: 1768.

Pr. ao Marechal Rondon: Vende 02 casas em alvenaria quitadas. Uma casa com 1 dormitório/ sala/ cozinha/ WC/ pronta para morar. Apenas Cz$ 110.000 e outra com uma suíte, sala, cozinha, ter. todo murado, laje, piso, forro e reboque. Apenas Cz$ 80.000 - NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050.

Bairro Eldorado: Em frente ao colégio. Ponto comercial em alvenaria com 65m2 de construção. Bem localizado. Apenas Cz$ 70.000 - Aceita carro como parte de pagamento. NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref. 589

Av. Rio Madeira. Após a Conj. Alphaville. Ter. medindo 12x13. Apenas Cz$ 15.000. NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref. 603

Rua João Pedro da Rocha. Pr. a Rio de Janeiro. Casa simples em madeira com 7 compartimentos. Ter. medindo 10x40. Apenas Cz$ 90.000 - Parcela-se em até 03 pagamentos. NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref. 568

Conj. Residencial Calçgron. Ótima casa em Alvenaria com 2 dormitórios 1 suíte, sala, cozinha, WC social, azulejada, cerâmica, com água, luz, telha de barro. Apenas Cz$ 110.000 - NPV IMÓVEIS - 222-2516 - 222-3050.

B. Olaria. Ótima casa em alvenaria com 3 dormitórios sendo 1 suíte, sala, cozinha, WC social, área de serviço, todos os cômodos amplos, forrada, azulejada. Ter. medindo 15x30 todo murado. Ótima localização. Apenas Cz$ 700.000 - Facilitado. NPV IMÓVEIS-222-2516 e 222-3050 - Ref. 574

B. Mato Grosso: Pr. a Lion. Casa em madeira com 2 dorms, sala, cozinha WC. Ter. 10x40. Apenas Cz$ 80.000 - Aceita proposta. NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref. 608

Loteamento Jd. Eldorado I. Pr. Roberto Caesnave. Ter. 12x30 todo murado. Preço Cz$ 50.000 - Aceita proposta - NPV IMÓVEIS - 222-2516 - 222-3050. Temos vários altos no Sobradão da Borracha. Apenas Cz$ 20.000 - NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050. Precisa de de empregada doméstica. Paga-se bem. Av. Amazonas 3105 - NPV IMÓVEIS.

VENDE-SE

Um terreno com duas casas de madeira - Bairro Nacional, ao preço de Cz$ 60.000,00 (SESSENTA MIL CRUZADOS).
Tratar p/tel. 221-6055

ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO
DOIS AMIGOS
ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM GERAL
CRECI 1652
7 DE SETEMBRO N°894, 1° ANDAR
SALA 5 FONE: 221-2746 - CENTRO
Em cima da Poupança BERON

CASAS.

Vende-se uma casa em alvenaria com 4 qtos, sala, coz., banh., terreno de 13 x 44 de frente p/ o asfalto, na Av. Brasília.

Vende-se uma casa no conjunto Sto. Antônio, toda reformada por um preço que é só vendo.

Vende-se uma casa, construção finíssima em alvenaria, c/ 4 dormitórios, sendo 1 suíte, garagem, terreno de 10 x 40 todo murado dependência de empregada, sala, coz., banh. social.

TERRENOS.

Vende-se um terreno na rua Alvaro Maia e duas quadras da Kennedy de 10 x 30 todo murado.

Vende-se um terreno na José de Alencar, próximo ao centro da cidade, com área de 800 m2.

Vende-se um terreno na Av. Campos Sales, de esquina e um ponto comercial, tem casa em alvenaria, preço uma moleza, venha ver. Tratar na Av. 7 de Setembro, 894, 1° andar, fone: 221-2746, alto da Poupança Beron.

Vende-se um terreno c/5.000 m2 c/ frente p/ o asfalto, ótimo ponto para comércio. Preço só vendo p/ crer. Procure-nos na Av. 7 de Setembro, 894, 1° andar, sala 5, fone: 221-2746, alto da Poupança Beron.

Vende-se um terreno ao lado da Embrapa c/ área de 5.000m2, terreno maravilhoso p/ construção de casa de campo. Preço, uma verdadeira moleza, venha conferir. 7 de Setembro, 894, 1° andar, sala 5, fone: 221-2746, alto da Poupança Beron.

SÍTIOS.

Um sítio de 57 hectares ao lado da Vila Itapuã, perto da Mineração Jacundá com título definitivo, casa boa, bastante árvores frutíferas, uma pequena derrubada e pequenas benfeitorias. Preço apenas Cz$ 100.000,00. Interessados tratar Av. 7 de Setembro, 894 1° Andar, Sala 05, Em cima da Poupança Beron.

Aluga-se uma Mansão na Nova Porto Velho, com 6 quartos, sendo 3 suíte, com ar condicionado e telefone, uma linda piscina, terreno todo murado.

Vende-se um Sítio na Br.-319 de frente para Asfalto RM 17, com 100 hectares de pasto formado, 03 casas com luz e água. Em comando 60 cabeças de gado, 15 carneiros, 90 galinhas e outros animais.

Um lindo pomar, preço - uma verdadeira moleza. Tratar na Av. Sete de Setembro, 894 - fone: 221-2746 - Centro - 1° Andar - Sala 05 (alto da Poupança Beron).

PONTOS COMERCIAIS.

Vende-se um ponto comercial c/ terreno de esquina c/ 394 m2 e uma pequena casa de alvenaria bem no centro de nossa capital. Firmas interessadas em instalar-se com comércio bancário, escritório de indústrias, salas p/ escritórios e apartamentos. Serve p/ qualquer negócio que o senhor desejar, por tratar-se de uma esquina no centro da cidade. Interessados procure-nos na Av. 7 de Setembro, 894, 1° andar, sala 05, fone: 221-2746

Vende-se um ponto comercial na Av. Amazonas, ter. c/ área de 1.200 m2 e 4 casas em madeira. Preço uma moleza.

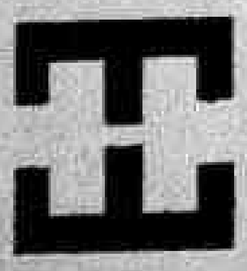
SECRETÁRIA ELETRÔNICA

Vende-se uma Secretária Eletrônica ainda na caixa, pronta para instalar. Preço, uma moleza. Tratar no Escritório Imobiliário Dois Amigos.

RESTAURANTE

Está a sua disposição dia e noite o bar, restaurante e churrascaria "Dois Amigos" Ltda na rua Pinheiro Machado, n° 1257 em frente ao Posto Tri-Campeão com serviço de Bar e lanche. Servimos também marmitex e surtidos ao prato. Visite-nos. Obrigado.

Ji-Paraná também tem hotel de muitas estrelas
Em suas férias, passeio ou viagem a negócios, hospede-se no
HOTEL TRANS-CONTINENTAL (um amor de hotel)



Apartamento de luxo com ar condicionado e TV a cores, frigobar, telefone e música ambiente-Aquecimento central-Sala de Jogos-Salão para convenções-American Bar-Piscina-Telex-Xerox-Estacionamento privativo e outros serviços para o seu conforto e comodidade.

Rua Júlio Guerra, 258 - PABX: (069) 421-1131 - Telex (069) 2743 BOAS - Caixa Postal, 51 - CEP 78.930 - Ji-Paraná-RO.

APOIO JURÍDICO

PAULO BARRAGAT
- Advogado

OAB/RO recebe críticas infundadas

Às vésperas da eleição que decidirá a composição do Conselho Seccional da OAB/RO, para o biênio de 1987/1988, o atual Conselho, presidido pelo Dr. HEITOR MAGALHÃES LOPES, tem recebido críticas de alguns advogados incontestáveis com o benéfico e expressivo trabalho desenvolvido pela nossa Seccional.

Bom, incontentáveis sempre teremos no mundo. Curioso, no entanto, é que opiniões contra a OAB/RO sejam manifestas tão-somente às vésperas das eleições. Por que apenas nesta ocasião certos advogados se servem da imprensa para tecerem infundadas críticas à OAB local? Tal atitude sintomática denuncia unicamente o objetivo de pequenos grupos opositores, interessados em se elegerem no próximo pleito eleitoral. Em suma, tais críticas injustas têm o objetivo de desestabilizar o Conselho atual, mediante manipulação da opinião da classe advocatícia, para se atingir a fins eleitoreiros.

OAB FEDERAL TAMBÉM É ATACADA

Esta mesma tática também tem sido utilizada contra o Conselho Federal da OAB. A revista Veja, sistematicamente, vem criticando a OAB federal, mediante publicação de artigos assinados por advogados. Na verdade, porém, são sórdidos comentários que não passam de artigos de fundo de uma revista tendenciosa, que atualmente, vem criticando a OAB.

Num dos últimos artigos da revista Veja, o seu autor (advogado do Rio Grande do Sul), absurdamente disse que a "Ordem dos Advogados do Brasil, criada em 1930, com a finalidade explícita de defender os advogados, acabou, hoje, por desviar-se completamente de seus objetivos, imiscuindo-se excessivamente em assuntos de ordem político-partidária que não lhe dizem respeito".

Ocorre que o ilustre advogado gaúcho, subscritor do artigo ora mencionado, equivocou-se profundamente quando disse que a OAB, em seus primórdios, não se ocupava de questões políticas. Erradíssima a sua declaração, eis que a Ordem, desde a sua criação, sempre se fez presente nos grandes debates políticos nacionais. Equivocou-se ainda o articulista quando disse que a OAB se envolvia em assuntos de política-partidária. Ao certo, a OAB se ocupa de uma política APARTIDÁRIA, em defesa da classe advocatícia. A Ordem faz política sim, mas apartidária. E ai dela se assim não procedesse! Se a Ordem não tivesse a participação política que tem, ela não teria a força que tem e, hoje, estaria extinta. Ou, no mínimo, submissa ao Poder Executivo, reduzida a mero departamento do Ministério do Trabalho, conforme assim já foi cogitado, certa vez, durante o Governo da Revolução.

A ORDEM E A CRÍTICA

Em praticamente dois anos de gestão, o Conselho Seccional da Ordem recebeu apenas uma espécie de crítica, feita recentemente por alguns advogados, no tocante ao dia 11 de agosto. Andaram dizendo por aí que a OAB teria cometido gravíssimo erro de deixar passar em brancas nuvens a referida data, consagrada à comemoração dos cursos jurídicos.

Para rebater mesericos desse jaez, cabe inicialmente esclarecer aos leitores que, em 1985, no primeiro ano de atuação do atual Conselho, o dia 11 de agosto foi comemorado com a realização do 1º Congresso Estadual de Advogados, ocasião em que advogados e juristas de renome nacional aqui proferiram palestras. Este evento (sem precedentes na história da OAB de Rondônia desde a sua criação) demonstrou que a Ordem de hoje se preocupa, de fato, com o aprimoramento profissional da classe advocatícia.

Mas, ingratamente, naquela ocasião, ninguém se preocupou em fazer elogios à Entidade que, com esforço e dedicação, vencendo obstáculos de toda espécie, sobretudo problemas financeiros, conseguiu propiciar aos advogados de Rondônia um acontecimento cultural de primeira qualidade.

Neste ano, a OAB/RO também tencionava promover outro congresso a nível estadual, para comemorar o dia 11 de agosto. Pois a Ordem entende que este dia deva ser comemorado com a realização de um evento cultural, sendo de todo impróprio e pueril saudações expressas em faixas na Avenida, ou simplesmente a realização de jantares ou coquetéis.

Ocorre ainda que, com a realização da XV Conferência Nacional da Ordem dos Advogados do Brasil, no período de 04.08.86 a 08.08.86, em Belém, obviamente frustrou-se a possibilidade de realizar-se, por volta do dia 11 de agosto, o 2º Congresso Estadual de Advogados de Rondônia. Isto porque, com a participação dos Conselheiros da OAB/RO na Conferência de Belém, faltou-lhes tempo disponível e prévio necessário aos representantes do 2º Congresso Estadual de Advogados, que, por esta razão, foi adiado para o mês de outubro próximo.

Demais, o objetivo da Ordem não é o de festejar uma determinada data no ano, mas sim, o de dar diuturno apoio aos advogados. E de fato assim tem procedido o atual Conselho que, desde a sua posse até a presente data, já instalou três sub-secções no interior. Na Capital, obteve uma sede maior, espaçosa e em prédio independente. Também nas dependências do Forum Rui Barbosa mantém uma sala para os advogados. Além desse apoio logístico, sensivelmente ampliado pelo atual Conselho, a Ordem vem atuando diretamente na defesa dos advogados, e em favor de alguns deles já impetrou habeas corpus.

CRITICAR É FÁCIL

Estes são os serviços que a OAB/RO tem prestado aos advogados, os quais, por sua vez, não devem esquecer seus compromissos perante a Ordem. Criticar e exigir é fácil, mas quando se fala em contribuir, as coisas mudam de figura. No início do ano, cerca de 200 advogados em Rondônia tiveram sua habilitação profissional suspensa, em decorrência do não pagamento da anuidade devida à OAB/RO. E não obstante a escassez de seus recursos financeiros, agravada ainda mais pela inadimplência de alguns colegas, estão sempre a exigir da Ordem obras muito além de sua capacidade orçamentária.

Estamos contratando

1 Contínuo
1 Vigia
1 auxiliar de escritório (sexo feminino) e
1 ascensorista
Tratar na Covel, Avenida Carlos Gomes (...) pus Sales, no horário comercial, com o Sr. Paulo.

LIGUE 221-4989

Para fazer sua assinatura do Alto Madeira, publicidade ou mesmo reclamar, ligue 221-4989 ou dirija-se ao edifício Rio Madeira, 5º andar, sala C-10 e fale com Dona Antônia.

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA

nossa casa

ÁREAS

Localizada a 12 Km de Porto Velho (centro), fazendo fundos com a Nova Universidade já em adiantado estado de construção, vende-se excelente área de terras medindo 85 hectares, com uma casa em alvenaria medindo 200m2 em construção, outra casa medindo 48m2 também em construção, um chapéu de palha, água encanada, WC em alvenaria, caixa D'água etc., excelente para loteamento em chácaras, possui título definitivo. Cz$ 800.000,00 - NOSSA CASA - FONE: 221-5800 - 221-5100 - CRECI J.0327.

No Km 61 da BR-364, sentido Porto Velho - Rio Branco, a 03 Km da margem da BR, área de 99 hectares de terras, com título definitivo. Cz$ 65.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 - CRECI-J.0327.

Localizada no Km 110 da BR-364, sentido Porto Velho - Rio Branco, a 05 Km da Br, área de terras medindo 200 hectares com uma casa e uma farinheira. Cz$ 120.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 -

CASAS

TRANSFERE-SE uma casa no Residencial D. João Costa, com 02 quartos, sala, cozinha, banheiro, toda forrada e coberta em telha de barro. Cz$ 60.000,00

- Na rua 14, uma casa em madeira com um barracão. Terreno de 10x40. Preço Cz$ 120.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

No centro da cidade, na Rua Almirante Barroso, esquina com Joaquim Nabuco, vende-se uma casa feita em tijolo à vista, contendo 02 suítes, sala, Jardim de Inverno, Cozinha, área de serviço e Área Frontal, terreno medindo 10x30 (300m2) Cz$ 800.000,00 - NOSSA CASA - FONE: 221-5800 - 221-5100 - CRECI J.0327.

- Próximo à Rio de Janeiro na rua 14, uma casa em madeira com sala, 03 Qts, cozinha, banheiro, em terreno de 10 x 40. Preço: Cz$ 130.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

Na Rua Castro Alves nº 170, Bairro São João Batista, terreno medindo 10x25 (250m2), com casa em madeira com 03 quartos, sala, cozinha e WC internos, e outra com 02 quartos, sala e cozinha - Cz$ 100.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 -

Localizado na Vila Tupi, na Rua Araribóia, terreno medindo 20x50 (1000m2), com uma casa de madeira, medindo 6x8 (48m2), possui carta de aforamento. Cz$ 55.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 -

- Conjunto Santo Antônio: Casa toda murada (grade na frente) com banheiro e cozinha totalmente azulejada, garagem coberta. Transfere-se. Preço: Cz$ 150.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

TERRENOS

- Em uma localização excelente na área industrial medindo 55 x 115 (6.325 m2). Preço: Cz$ 600.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

Localizada a 08 Km do centro da cidade, às margens do Rio Madeira, excelente área de terras urbanas medindo 100.000m2 (10 hectares), com carta de aforamento. Preço Cz$ 10,00 por m2 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 - CRECI J.0327.

VISITE-NOS

PDS

CLÁUDIO FEITOSA

PARA
DEPUTADO ESTADUAL
Nº 11.232
Tradição de Confiança

PDS

As águas

O Código Civil nos seus artigos 563 a 568 disciplina a questão das águas que correm naturalmente do prédio superior para o inferior, daquelas levadas artificialmente ao prédio superior, fala sobre as águas de fonte não captada, das águas pluviais, sobre a canalização, sua servidão, e às indenizações correspondentes.

Mas, especificamente, é o Decreto nº 24.643 (Código de Águas) que disciplina o assunto, se bem que existem ainda inúmeros outros dispositivos que tratam das águas.

O Código Penal no seu artigo 161, inciso I, tipifica o crime de usurpação de águas da seguinte forma: "desvia ou represa, em proveito próprio ou de outrem, águas alheias".

A pena cominada é de detenção, de um a seis meses, e mais a pena de multa.

A necessidade de disciplinar o uso, o consumo, o tratamento e o aproveitamento das águas é decorrente da enorme utilidade que esse elemento tem na vidas das pessoas.

O ser humano sempre teve uma notável atração pelas águas. Tanto é verdade que as grandes civilizações começaram pelas margens dos rios e pela orla marítima. Veneza, na Itália, está construída sobre as águas.

Nas religiões, a água tem enorme participação sempre fazendo parte das cerimônias.

No Nordeste do Brasil encontramos a figura do "aguadeiro" que transporta em lombo de animal barricas de água serem vendidas.

E nas cidades é comum o comércio de venda de águas minerais face à péssima qualidade de água que vem pelos encanamentos urbanos e suburbanos.

Disso tudo se deprende a enorme importância que o elemento água tem para a vida em geral, tanto das pessoas, como dos demais entes da natureza. Os místicos dizem que água é vida, e não há porque contradizer tal sabedoria encerrada numa frase tão curta.

Na Índia os peregrinos se banham nas águas sagradas do rio Ganges com o fito se purificarem. E os indígenas brasileiros não deixam de sentir atração pelas águas e contam várias lendas relacionadas com o líquido precioso.

Umas das mais interessantes histórias que se tem para lembrar, relacionadas com a água, é o caso da fuga dos hebreus do Egito, atravessando o Mar Vermelho, apenas superada por aquela outra de Jesus caminhando sobre as águas do lago, justamente quando chegava uma tempestade.

Na Bíblia, em Gênesis, encontramos a narrativa sobre o dilúvio, nos seguintes termos: "romperam-se todas as fontes do grande abismo, e abriram-se as cataratas do céu; e caiu chuva sobre a terra durante quarenta dias e quarenta noites".

Mas falando de dispositivos legais referentes à água, encontram-se também no Código Penal, mais duas tipificações: o artigo 270 que se refere ao envenenamento de água potável e o 271 que se refere à corrupção ou poluição de água potável. Para a prática do primeiro a pena de reclusão é de cinco a quinze anos, e para a do segundo, a pena de reclusão é de dois a cinco anos.

ADMITIMOS

CZ$ 3.462,00 MENSAIS

Empresa de âmbito nacional está admitindo pessoas para início imediato, mande nome e endereço completo para Caixa Postal, 18.045 - DEP. 133 - CEP. 80.000 - Curitiba - PR.

Serviço Social do Comércio

EMPREGO

O Serviço Social do Comércio - SESC está recebendo currículos de ASSISTENTE SOCIAL para seleção e posterior contratação. Os interessados devem entregar o respectivo material, contendo pretensões salariais, no Centro de Atividades do SESC, à av. Presidente Dutra com Pio XII, nesta capital, até 29.08.86.

WALDEMAR MARINHO

"Fé e Trabalho"

INFORMA algumas Leis Municipais de sua iniciativa em favor do Evangelho de Cristo:

Lei Municipal nº 236/83 - Cria o Monumento dedicado à Bíblia Sagrada
Lei Municipal nº 285/84 - Proíbe fumar nos coletivos urbanos
Lei Municipal nº 326/84 - Templos religiosos são isentos do pagamento da Taxa de Licença de Construção
Lei Municipal nº 448/85 - Denomina praça pública de "Liberdade Cristã"
Lei Municipal nº 465/85 - Proíbe festejos populares próximo a Templos Religiosos
Lei Municipal nº 481/85 - Projetos de construção de Templos Religiosos são elaborados gratuitamente
OBS: O restante das leis será publicado oportunamente

César Augusto Ribeiro
Márcia Regina Pini

ASSESSORAMENTO JURÍDICO

Travessa Guaporé N.º 1 — Edifício Rio Madeira, 4.º Andar Salas 419/420 — Tel. 221-9571 — Telex (069) 2388 ASJR CEP 78.900 — Porto Velho — Rondônia

Jornada reúne 300 médicos em Capanema

A cidade de Capanema foi palco neste último fim de semana da III Jornada Médica da Zona Bragantina, conclave científico-anual promovido pela Sociedade Médico-Cirúrgica do Pará, Centro de Estudos e Aperfeiçoamento do Inamps (CEAP-Posto 02), Associação dos Profissionais Liberais de Castanhal e Posto de Assistência Médica do Inamps de Capanema, e o patrocínio da Prefeitura local, Hospital São Joaquim, Hospital das Clínicas de Capanema, Rotary Clube, Câmara dos Vereadores, Associação Nassau, do comércio e de vários laboratórios que inclusive se fizeram representar.

Os Temas

Assuntos da mais alta relevância para a medicina regional e mui especialmente para a, adotada e praticada na zona bragantina foram objeto de estudos, críticas e debates nos três dias de jornada. Foram examinados da mesma maneira os muitos problemas enfrentados pelos profissionais do campo da saúde não somente em Capanema como também em Castanhal, Bragança, Salinópolis, Ourém, Primavera, Peixe Boi, Santarém Novo e vários outros municípios. Seus representantes retrataram em plenário as vicissitudes oferecendo importante subsídio para a tentativa de se equacionar em parte a prática da medicina em níveis pelo menos compatíveis com a condição humana.

O prof. Dr. Camilo Vianna, coordenou o debate sobre "Nosologia da Zona Bragantina", isto é, o estudo das doenças da região o que provocou a reação da platéia. O médico Raimundo Árias, secretário de medicina social do Inamps-Pará, dissertou sobre "Ações Integradas de Saúde", de uma forma didática esclarecendo algumas dúvidas sobre a sua real aplicação, inclusive no interior do Estado. O médico Luiz Cláudio Chaves, por seu turno, apresentou o tema "Hemorragia Digestiva", enquanto que o seu colega Manoel Coimbra deu uma aula sobre "Infecções do Trato Urinário".

Além desses assuntos que despertaram o interesse do grande público presente (mais de 300 médicos), um dos que praticamente sublinhou o encontro foi o apresentado pelo médico Kuderson Kang Tourinho, paraense, atualmente radicado no Rio de Janeiro com atuação no Hospital Municipal Souza Aguiar: "O Diagnóstico pela Imagem". Esse assunto, fartamente ilustrado por slides e vídeo-cassete, mostra o emprego da ultrassonografia no perfeito diagnóstico de qualquer mal. Em duas oportunidades, o dr. Kuderson Tourinho encantou os presentes com informes precisos e indiscutível conhecimento técnico do assunto, demonstrando os avanços da medicina em nossos dias.

Outro fato que mereceu destaque foi a conferência proferida pelo médico Grimaldo Carvalho, brasileiro porém marcando as suas atividades científicas nos Estados Unidos, que abordou o tema: "Prevenção do Câncer Cérvico Uterino".

O fato interessante do encontro médico científico de Capanema foi que, pela primeira vez em toda a história médica do Pará o estudante de medicina teve vez, voz e voto. É o caso da estudante Janiere Nunes (5º ano) que teve participação notável. Janiere é filha de Capanema.

Mesas Redondas

Das mesas redondas da Jornada Médica de Capanema, as que mais se destacaram foi as que trataram de "Doenças Tropicais", que teve como moderador, o médico Manoel Rezende; e uma outra, já no final do encontro, que abrangeu o tema "Como tratar uma Urgência" com a participação dos médicos Luiz Nogueira, Antônio Carlos Vieira, José Luiz Salame, João Maradei, Ronaldo Costa, Benjamim Ohana, Alberto Ferreira, Luiz Cláudio Chaves e vários outros. O moderador foi o traumatologista José Gonçalves Alcântara.

O encerramento

A III Jornada Médica da Zona Bragantina foi encerrada com um almoço festivo na sede da Associação Nassau, seguido de sessão solene presidida pelo médico Manoel Almir Souza Oliveira, diretor do PAM de Capanema. Na oportunidade foram entregues certificados aos participantes. A próxima Jornada Médica da Zona Bragantina será realizada em Bragança, neste mesmo período, no próximo ano.

As reuniões da presente jornada foram realizadas na Câmara Municipal de Capanema, Casa da Amizade, respectivamente.

TV·RÁDIO·SOM
ANTÔNIO FONSECA

TÂNIA ALVES/PAGÃ

Linda, sensualíssima e excelente intérprete Tânia Alves ocupa os primeiros lugares das paradas com o 1º LP lançado p e la sua nova gravadora, a CBS. A faixa destaque é "Pagã", letra fortíssima de Patrícia Travassos. Este é o terceiro LP de Tânia em sua carreira como cantora e nos musicais de teatro, tv e cinema, ela têm um currículo de respeito.

REI DA RIMA I

DICRÓ ataca novamente. O talento e a versatilidade estão presentes no seu novo LP lançado semana passada pela Continental, o sexto de sua carreira. O título: Duro na Queda. Unidos estão a irreverência, a sátira, o bom humor e o que é melhor, um tremendo show de autêntico pagode. A prova deste ótimo trabalho, cheio de malícia e talento está na constante divulgação feita por nossas emissoras.

REI DA RIMA II

As músicas: "Duro na Queda" - *Convidado para ser um doublê e gostei/Me viram jogando capoeira e gostaram do salto que dei"*. "O Sogro" - minha sogra morreu, o sofrimento veio em dobro/agora tenho que aturar o cachaceiro do meu sogro. É sem dúvida um ótimo lançamento, está de parabéns a Continental/Chantecler pelo apoio à nossa MPB.

ALÔ MALANDRAGEM!!

Dá um tempo malandro! Bezerra da Silva (RCA), que já é, novamente, Disco de Ouro com "Malandragem dá um Tempo", está atacando de turnê pelo Brasil. Ele esteve cantando para as platéias de Brasília, BH, Rio, Porto Alegre, Belém, Fortaleza, Recife, Salvador e por aí afora. Olho nas Paradas: são destaques: "Sua Cabeça não Passa na Porta" e "Língua de Tamanduá".

69 VEM DE BRASÍLIA

Nem só de Brasília vem os Decretos, mas a "Última Novidade", também vem de lá. A banda 69, formada por Marcelo, Rodrigo e Cláudio está atacando com uma seleção de músicas onde misturam-se influências que vão do rock ao reggae, e muito baião pra despistar. Produzida por Leo Jaime, a Banda 69 busca seu lugar de destaque no cenário nacional dos novos grupos musicais.

GRANDE MARRON

Alcione vem aí! Fruto e Raiz, é o título de seu novo LP para a BCA. As fotos, ousadas, feitas por Antonio Guerreiro para a capa e divulgação do disco, são um caso à parte. "Garoto Maroto", de Marcos Paiva e Franco, está sendo apontada como uma das faixas mais fortes do disco. O negócio é conferir malandro!

Exposição de Guajará-Mirim começa dia 13 de setembro

Cumprindo o Calendário de Exposições e Feiras Agropecuárias do Ministério da Agricultura, para o ano de 1986, numa promoção pioneira, o Sindicato Rural de Guajará-Mirim com o apoio da Prefeitura, Seagri e Federação da Agricultura do Estado de Rondônia-FAERON, realizará no período de 13 a 21 de setembro próximo, a I Exposição Agropecuária e Industrial de Guajará-Mirim. A informação é do presidente da entidade, médico veterinário, Dácio Júlio de Araújo que na oportunidade demonstrou satisfação em realizar tal evento, que conforme ele, declarou: resgatará divisas para o município, além do grande valor e repercussão na esfera sócio-econômica da região.

Durante os nove dias de atividades, segundo informações colhidas junto a Comissão Organizadora do certame, haverá exposição de animais de alta linhagem - reprodutores, garanhões, suínos, equinos, bovinos e outros. Também serão montados "stand's" de venda com evidência aos insumos agrícolas e outros implementos ligados ao setor primário. E como de praxe nas feiras agropecuárias do país, artistas nacionais e internacionais animarão a festa, proporcionando aquele colorido todo especial.

Dácio Júlio, adiantou ainda que faz questão de realizar uma temporada sólida, haja visto, ser este um evento inédito no município.

PARTICIPAÇÃO ESTRANGEIRA

A participação de pecuaristas, membros das Associações de Ganadeiros do Beni, Riberalta e Cochabamba-Bolívia - já foram confirmada, e ressalta-se ainda, que é muito grande a repercussão do evento nas cidades da faixa de fronteira dos dois países.

A abertura oficial está marcada para às 9h30min do dia 13 de setembro com a presença do ministro da Agricultura, Íris Resende, do governador do Estado e autoridades estaduais, municipais e bolivianas.

LIBERTA POR NÃO EXISTIREM PROVAS NO CASO DE NARCOTRÁFICO EM COSTA MARQUES

Na data de 15 de julho, no processo criminal que se vem ventilando contra três cidadãos bolivianos, por tráfico de 11 quilos de cocaína, na comarca de Costa Marques, foi posta em liberdade CARMEN VASTY VACA DA SALCE, por não existirem provas contra si, nem ter complicações em um dos maiores casos de narcotráfico descoberto pela Polícia Federal de Costa Marques.

No dia 21 de junho do ano corrente, Carmen foi injustamente acusada e detida junto a outros bolivianos, quando se encontrava em uma missão evangélica, pelos rios Guaporé, Rio Branco e Machupo, quando foi confundida com outros bolivianos e brasileiros que viajavam no mesmo barco.

A ordem de mandamento de liberdade foi expedida pelo Dr. Roosevelt Queiroz Costa MM. Juiz de Direito em exercício da Comarca de Costa Marques-RO, determinação esta que tirou-a do Processo por não existirem provas de sua responsabilidade, nem complicações em caso denunciado e que envolveu Carmen injustamente.

CURSOS

O CEAG/RO (Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa de Rondônia), promove os seguintes cursos:

- Prevenção de Acidentes no Trabalho, no período de 01 a 09.09.86.
- Recrutamento e Seleção, no período de 10 a 19.09.86.

Maiores informações ligar para 221-5895 ou dirigir-se à Rua Campos Sales, 3421 - Bairro Olaria.

EDITAL DE LEILÃO

O Dr. ROOSEVELT QUEIROZ COSTA, Juiz de Direito desta Cidade e Comarca de PORTO VELHO, Estado de RONDÔNIA, na forma da Lei, etc.

FAÇO SABER a todos quanto o presente virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 27.08.86 e 18.09.86, às 11:30 horas, no átrio do Edifício do Forum desta Comarca, situado à Praça Marechal Rondon s/nº, o Oficial de Justiça que estiver servindo de porteiro dos auditórios, levará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da avaliação de Cz$ 19.850,00 (dezenove mil oitocentos e cinquenta cruzados), os seguintes bens penhorados ao executado RITA RAIMUNDA PANTOJA DAS NEVES E ANTONIO JOSÉ HENRIQUE DAS NEVES, na ação de EXECUÇÃO que lhe move FINANCIADORA BRADESCO S/A - CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS perante este Juízo e Cartório do 1º Ofício, a saber (01) uma betoneira marca PENEDO de 320 litros, motor elétrico nº MBVLVVV mod.EB-90LX, 03CV, 1.710 RPM, avaliado em Cz$ 8.000,00 (oito mil cruzados); uma (01) betoneira marca ALFA, capacidade para 320 litros, motor a gasolina, avaliada em Cz$ 8.000,00 (oito mil cruzados); cinquenta metros de cabo 3/10 PB, avaliado em Cz$ 765,00 (setecentos e sessenta e cinco cruzados); um (01) vibrador marca WEG, mod. nº 70. 100L, nº 42/880, 02CV, 3.490RPM, com mangote de seis metros, avaliado em Cz$ 3.085,00 (três mil e oitenta e cinco cruzados); perfazendo um total de Cz$ 19.850,00 (dezenove mil oitocentos e cinquenta cruzados). Caso os bens não alcancem lanço superior a importância da avaliação acima, prosseguir-se-á o leilão no dia 18.09.86, no mesmo horário e local, a fim de serem arrematados por quem der o maior lanço. Os bens encontram-se em poder e guarda do co-executado Antonio José Henrique das Neves, sito à Rua Equador nº 2376. Tudo de conformidade com o despacho de fls. 23, a seguir transcrito. DESPACHO: "À Praça. PV, 07/07/86 (a.) Paulo Roberto Pereira - Juiz de Direito".

Dos autos não consta qualquer recurso pendente de decisão e os bens penhorados estão livres de ônus, conforme se vê da certidão de fls.20v. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandei expedir o presente que será afixado e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Porto Velho, Estado de Rondônia, aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de julho do ano de mil novecentos e oitenta e seis. Eu (Siloé Tavares da Costa) Escrivã o subscrevi.

JUIZ DE DIREITO

FINCHER RONDÔNIA AGROPECUÁRIA S/A

CGC/MF 04.321.620/0001 - 28

Senhores Acionistas:

Dando em vista as Disposições Legais e Estatutárias, a Diretoria da Fincher Rondônia Agropecuária S/A. - FIRASA, tem o prazer de submeter à consideração da Assembléia Geral Ordinária o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos e a Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados referente ao período de maio de 1985 a abril de 1986.

Nova Brasília D'Oeste - RO, 30 de abril de 1986.

CARLOS GUILHERME EDUARDO FISCHER
DIRETOR PRESIDENTE

PAULO LUCIDO
DIRETOR

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 30.04.86

A T I V O	1985/86
CIRCULANTE	
DISPONÍVEL	
Caixa e Bancos	183.517,84
REALIZÁVEL NO EXERCÍCIO SUBSEQUENTE	
CRÉDITOS	
Contas a Receber	80.206,57
Impostos de Renda a Recuperar	17.815,75
Adiantamento a Fornecedores	3.045,00
	101.067,28
ESTOQUES	
Rebanho Bovino	2.188.150,47
Almoxarifado	60.176,68
	2.248.326,75
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	
Seguros	4.406,71
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	2.537.318,58
PERMANENTE	
IMOBILIZADO	
Imobilizações Técnicas	10.979.808,44
Imóveis em Construção	310.079,30
(-) Depreciações Acumuladas	(385.249,33)
	10.904.638,41
DIFERIDO	
Despesas Pré-Operacionais	2.348.793,35
TOTAL DO ATIVO PERMANENTE	13.253.432,78
TOTAL DO ATIVO	15.790.751,36

P A S S I V O		1985/86
CIRCULANTE		
Obrigações Trabalhistas		737,00
Obrigações Sociais		3.030,65
Obrigações Tributárias		5.925,16
Financiamentos Bancários		2.101.019,00
Fornecedores		143.837,33
Outras Obrigações		5.077,54
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		2.271.195,59
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Financiamento de Acionistas		3.503.228,45
TOTAL DO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		3.855.229,16
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social Autorizado	22.553.000,00	
(-) Capital a Subscrever	(18.509.000,00)	
Capital Social		3.844.100,00
Correção Monetária do Capital		5.652.579,16
Prejuízo do Exercício		(322.751,61)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		9.663.329,05
TOTAL DO PASSIVO		15.790.751,36

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	
Custos e Despesas Operacionais	(381.190,53)
Receitas Financeiras	17.207,84
Receitas não Operacionais	41.480,76
Resultado do Exercício	(322.751,61)

DEMONSTRAÇÃO DE PREJUÍZOS ACUMULADOS	
Saldo no Início do Exercício	309.220,86
Amortização c/Reserva Cor. Monetária	(309.220,86)
Prejuízo Líquido do Exercício	322.751,61
Saldo Final do Exercício	322.751,61

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	
Prejuízo do Exercício	(322.751,61)
Integralização do Capital	1.005.453,23
Aumento do Exigível a Longo Prazo	3.434.652,46
TOTAL DAS ORIGENS	4.085.324,08
APLICAÇÕES DOS RECURSOS	
Imobilizações Técnicas	1.796.255,59
Despesas Pré-Operacionais	2.034.235,01
Variação do Capital Circulante	255.325,93
REPRESENTADAS POR:	
Ativo Circulante	2.537.318,58
Passivo Circulante	(2.271.195,59)
Capital Circulante Líquido	255.325,93

CARLOS GUILHERME EDUARDO FISCHER
DIRETOR PRESIDENTE
CPF. Nº 003.084.757-15

PAULO LUCIDO
DIRETOR
CPF. Nº 131.006.938-00

GERALDO JACOB
TEC. CONTABILIDADE
CRC.SP.56.548-T-S-RO
CPF. Nº 028.138.988-49

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE RONDÔNIA
COMARCA DE PORTO VELHO
CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL 1º OFÍCIO

EDITAL DE PROCLAMAS Nº [illegible]

FAÇO SABER que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 nº 1.2.3. [illegible] do Código Civil Brasileiro, RAIMUNDO RIBEIRO e ELZITA FERREIRA LIMA.

Ele é natural de Ribeirão - Porto Velho - Estado de Rondônia; nascido em 08 de Fevereiro (22). Profissão: Agricultor. Estado Civil: Solteiro. Domiciliado e residente em: Nesta Cidade. Filho de João Gabriel Ribeiro e de Laura Ferreira Ribeiro; residentes em: [illegible] Palestina, s/n, Nesta Cidade.

Ela é natural de Manaus - Estado do Amazonas; nascida em 21 de Agosto (VIII). Profissão: Funcionária Pública. Estado Civil: Divorciada. Domiciliada e residente em: Nesta cidade. Filha de Zacarias Ferreira Lima e de Maria Raymunda Lima, residentes em Rua [illegible] Palestina.

[illegible]

Porto Velho, [illegible] de Agosto de 1986.

Oficial